ANTES DE MAIS NADA, VAMOS LEMBRAR QUE...

- CADA ALUNO É ÚNICO E DIFERENTE. PARECERES IGUAIS PRESSUPÕE ALUNOS IGUAIS;

O PARECER DESCRITIVO DEVE COMPLEMENTAR AQUILO QUE FOI REGISTRADO NA PÁGINA DE HABILIDADES. PORTANTO, NÃO TRANSCREVA-AS;

- PRECISAMOS TER UM OLHAR INTER E TRANSDISCIPLINAR. PORTANTO, VALE ABRANGER TODOS OS CAMPOS DO SABER QUE DE ALGUMA FORMA SE SOBRESSAEM NO ALUNO. MAS NÃO DEIXE DE REGISTRAR ESPECIALMENTE, A LÍNGUA PORTUGUESA E A MATEMÁTICA;

- LEMBRE-SE QUE O PARECER DESCRITIVO É UM DOCUMENTO QUE SERÁ UTILIZADO NA CONFECÇÃO DO HISTÓRICO ESCOLAR DO ALUNO. PORTANTO, CUIDADO COM AS EXPRESSÕES PEJORATIVAS, JULGAMENTOS OU AMBIGÜIDADES;

- PRINCIPALMENTE PARA OS ALUNOS DO CICLO I DE APRENDIZAGEM, REGISTRAR O NÍVEL DE ESCRITA.

DESAFIOS DO PROFESSOR

- PRESTAR ATENÇÃO EM TODOS OS ALUNOS E EM CADA ALUNO;

- REUNIR O MÁXIMO DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS SOBRE O ALUNO, TANTO NO CONTEXTO INDIVIDUAL QUANTO NAS SUAS RELAÇÕES COM O MEIO;

- CONSIDERAR OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO;

- PRIORIZAR AS PRODUÇÕES;

- EXPLICITAR O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO, CONSIDERANDO OS ASPECTOS SOCIAIS, COGNITIVOS E PSICOMOTORES;

- PRIORIZAR OS ASPECTOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS;

- VINCULAR O PARECER À PROPOSTA PEDAGÓGICA, AOS PLANOS DE ESTUDO E AOS PLANOS DE TRABALHO;

- INDICAR ESTRATÉGIAS PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES;
- APONTAR A PARTICIPAÇÃO, A INTERAÇÃO, A COLABORAÇÃO;
- REFLETIR PROFUNDAMENTE SOBRE A AÇÃO EDUCATIVA;
- DESPIR-SE DE CONCEPÇÕES SÓCIO-AFETIVAS E EMOCIONAIS SEM DESUMANIZAR-SE.

"A ESCRITA – REPRESENTAÇÃO DA FALA, RE-APRESENTA O QUE NOSSA CONSCIÊNCIA PEDAGÓGICA SE DEFLAGRA". (FREIRE, M. 1989, P.5).

PONTOS DE ATENÇÃO

- REGISTROS DE AVALIAÇÃO EXIGEM EXERCÍCIO DO PROFESSOR:
- DE PRESTAR ATENÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES DOS ALUNOS (ORAIS E ESCRITAS);
- DE DESCREVER E REFLETIR TEORICAMENTE SOBRE TAIS MANIFESTAÇÕES;
- DE PARTIR PARA AÇÕES OU ENCAMINHAMENTOS AO INVÉS DE PERMANECER NAS CONSTATAÇÕES.

O QUE NÃO DEVEMOS FAZER?

- LISTAR APENAS ALGUMAS HABILIDADES ALEATORIAMENTE SEM UMA CONEXÃO;
- ENFATIZAR APENAS AS HABILIDADES QUE O ALUNO AINDA NÃO ADQUIRIU, APARENTANDO MUITAS VEZES, QUE O "PROBLEMA" É IRREVERSÍVEL.

EX. "O ALUNO NÃO CONHECE", "NÃO SABE", "NÃO REALIZA", ETC...

SUGESTÃO: SUBSTITUIR POR *“AINDA NÃO CONHECE”* OU *“PRECISA DESENVOLVER”* OU *“SERÁ NECESSÁRIO TRABALHAR”*

O QUE FAZER?

- ABORDAR QUESTÕES COGNITIVAS QUE REVELAM A OBSERVAÇÃO OU COMPREENSÃO DO ALUNO EM SEUS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO;
- ANALISAR AS POSSIBILIDADES DO ALUNO SE DESENVOLVER, DE IR ALÉM NAQUELA HABILIDADE AINDA NÃO ADQUIRIDA;
- DESCREVER O DESENVOLVIMENTO PRÓPRIO DE CADA CRIANÇA DESTACANDO SEUS AVANÇOS E CONQUISTAS;
- EXPOR AS NECESSIDADES E INTERVENÇÕES A SEREM FEITAS DURANTE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

O QUE PRECISAMOS SABER?

- QUE HABILIDADES E CONHECIMENTOS FORAM TRABALHADOS COM O ALUNO?
- QUAIS OS AVANÇOS QUE O MESMO VEM DEMONSTRANDO NESTAS ÁREAS?
- APRESENTA ALGUMA ÁREA A SER MELHOR DESENVOLVIDA?
- QUE SUGESTÕES VOCÊ OFERECE NESTE SENTIDO?
- ATIVIDADE? JOGOS? LEITURAS? QUE TRABALHOS VOCÊ VEM REALIZANDO JUNTO AOS ALUNOS?

- COMO O ALUNO SE REFERE AO SEU DESENVOLVIMENTO NESTE PERÍODO?

REDIGINDO O PARECER...

- LEVAR EM CONTA OS DESTINATÁRIOS;
- UTILIZAR LINGUAGEM CUIDADA, CLARA, SIMPLES, PRECISA E ADEQUADA AO PÚBLICO;
- CONSIDERAR O CARÁTER OFICIAL DO DOCUMENTO;
- OBSERVAR ORTOGRAFIA, CONCORDÂNCIA E FORMATAÇÃO;
- NOMEAR OS PARECES;
- EVITAR PALAVRAS DIMINUTIVAS;
- UTILIZAR VERBOS E EXPRESSÕES QUE INDIQUEM PROCESSO; UTILIZAR LINGUAGEM CUIDADA, CLARA, SIMPLES, PRECISA E ADEQUADA AO PÚBLICO;
- CONSIDERAR O CARÁTER OFICIAL DO DOCUMENTO;
- OBSERVAR ORTOGRAFIA, CONCORDÂNCIA E FORMATAÇÃO;
- EVITAR PALAVRAS DIMINUTIVAS;
- UTILIZAR VERBOS E EXPRESSÕES QUE INDIQUEM PROCESSO;
- EVITAR CONTRADIÇÕES
- EVITAR COMPARAÇÕES;
- EVITAR CONTRADIÇÕES
- EVITAR COMPARAÇÕES;
- SER COERENTE;

COMO INICIAR UM PARECER

- “PERCEBE-SE O PROGRESSO DE... DURANTE ESTE TRIMESTRE EM...”
- “COM BASE NOS OBJETIVOS TRABALHADOS NO TRIMESTRE, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE O ALUNO...”
- “OBSERVANDO O DESEMPENHO DA ALUNA..., FOI CONSTATADO QUE NESTE TRIMESTRE...”
- “COM BASE NAS AVALIAÇÕES REALIZADAS, FOI POSSÍVEL CONSTATAR QUE A ALUNA... IDENTIFICA...”

ESCREVENDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

- “DEMONSTRA UM ÓTIMO/BOM APROVEITAMENTO NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA.”
- “LÊ COM FLUÊNCIA DIFERENTES TEXTOS, FAZENDO CONEXÕES COM A REALIDADE.”
- “LÊ E INTERPRETA OS TEXTOS TRABALHADOS EM AULA SEM MAIORES DIFICULDADES.”
- “ESCREVE, ORDENA E AMPLIA FRASES, FORMANDO TEXTOS COERENTES E LÓGICOS.”

ESCREVENDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO/CONVÍVIO SOCIAL

- "DEMONSTRA RESPEITO PELOS COLEGAS E PROFESSORES";
- "COLABORA NAS ATIVIDADES COLETIVAS, ATUANDO EM GRUPO";
- "ACEITA SUGESTÕES DA PROFESSORA E DOS COLEGAS";

- "CONTRIBUI PARA A INTEGRAÇÃO E O CRESCIMENTO DO GRUPO".

PARA REFLETIR...

NOHARA ALCÂNTARA

SUGESTÃO PARA RELATÓRIO INDIVIDUAL

EM RELAÇÃO À ASSIMILAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS:
O ALUNO É EXCELENTE, INDEPENDENTE E REALIZA TODAS AS ATIVIDADES.
O ALUNO É MUITO BOM, PORÉM TEM NECESSIDADE DE CONSULTAR O PROFESSOR.
O ALUNO POSSUI DIFICULDADE, É DEPENDENTE DO PROFESSOR, MAS REALIZA APESAR DE APRESENTAR BASTANTE LENTIDÃO.
O ALUNO POSSUI DIFICULDADE, É EXTREMAMENTE DEPENDENTE DO PROFESSOR, NÃO CONSEGUE REALIZAR NADA SOZINHO E NÃO DEMONSTRA VONTADE EM APRENDER.

CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO ÀS EXPLICAÇÕES EM SALA DE AULA:
O ALUNO É PARTICIPATIVO.
O ALUNO É PARTICIPATIVO, MAS SE EMPOLGA DEMAIS O QUE ÀS VEZES ATRAPALHA.
O ALUNO PARTICIPA SOMENTE QUANDO É SOLICITADO.
O ALUNO NÃO PARTICIPA DA AULA. DEMONSTRA APATIA.
O ALUNO É DISTRAÍDO, CONVERSA E AINDA ATRAPALHA OS DEMAIS.

QUANTO À CORREÇÃO:
O ALUNO NÃO CONSEGUE CORRIGIR OS ERROS SOZINHO, NECESSITA QUE O PROFESSOR LHE ORIENTE DURANTE A CORREÇÃO, SEJA ELA NO CADERNO OU NA APOSTILA, POIS SE DISTRAI COM MUITA FACILIDADE.
O ALUNO É EXCELENTE. CONSEGUE IDENTIFICAR E CORRIGIR SEUS ERROS SEM AUXÍLIO DO PROFESSOR, SEJAM ELES NO CADERNO OU NA APOSTILA.
O ALUNO NÃO CORRIGE CERTO DA LOUSA, POIS APRESENTA DEFICIÊNCIA VISUAL.
O ALUNO NÃO CORRIGE CERTO DA LOUSA, DEVIDO À FALTA DE ATENÇÃO.

QUANTO AO RELACIONAMENTO DO ALUNO COM OS COLEGAS:
RELACIONA-SE BEM COM TODOS OS COLEGAS.
NÃO RELACIONA-SE BEM COM OS COLEGAS, GOSTA DE SE ISOLAR.

NÃO RELACIONA-SE BEM COM OS COLEGAS, É AGRESSIVO.
GOSTA DE REALIZAR TRABALHOS EM GRUPO.
DEMONSTRA RESISTÊNCIA EM FAZER TRABALHOS EM EQUIPE.

QUANTO À CALIGRAFIA E DESEMPENHO DO ALUNO EM SALA DE AULA:
O ALUNO É EXCELENTE, TEM A LETRA LINDA, É CAPRICHOSO E NÃO APRESENTA ERROS.
O ALUNO É EXCELENTE , MAS POR QUERER SER O PRIMEIRO DA CLASSE A TERMINAR, ACABA DEIXANDO A DESEJAR NO CAPRICHO E NA LETRA.
O ALUNO TEM UMA CALIGRAFIA BOA, PORÉM COM MUITOS ERROS.
O ALUNO TEM UMA CALIGRAFIA RUIM, MAS NÃO APRESENTA ERROS.
O ALUNO TEM UMA LETRA MUITO BONITA E SEM ERROS, MAS DEMORA MUITO PARA COPIAR.
O ALUNO PRECISA FAZER CALIGRAFIA (CADERNO).
O ALUNO NÃO PRECISA FAZER CALIGRAFIA.

QUANTO À DISCIPLINA:
O ALUNO APRESENTA COMPORTAMENTO EXCELENTE TANTO EM SALA DE AULA , COMO NA FILA.
O ALUNO APRESENTA COMPORTAMENTO EXCELENTE EM SALA, PORÉM NA FILA, DEIXA A DESEJAR.
O ALUNO CONVERSA , PORÉM ACATA ÀS REGRAS DA SALA. UMA CHAMADA DE ATENÇÃO É SUFICIENTE.
O ALUNO É INDISCIPLINADO, CABENDO AO PROFESSOR CHAMAR-LHE A ATENÇÃO EM MUITOS MOMENTOS.

QUANTO AO REFORÇO:
O ALUNO NÃO NECESSITA DE REFORÇO PARALELO.
O ALUNO NECESSITA DE REFORÇO E COMPARECE A TODOS.
O ALUNO NECESSITA DE REFORÇO, MAS NÃO COMPARECE DEVIDO À RESISTÊNCIA DOS PAIS OU DO PRÓPRIO ALUNO.
O ALUNO COMPARECE AOS REFORÇOS, MAS APRESENTA RESISTÊNCIA EM REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS (PEDE PARA IR AO BANHEIRO; BEBER ÁGUA, DISTRAI-SE COM FACILIDADE, CONVERSA, BRINCA).

QUANTO AO MATERIAL USADO EM SALA E LIÇÃO DE CASA:
O ALUNO REALIZA A LIÇÃO DE CASA COM CAPRICHO.
O ALUNO REALIZA A LIÇÃO DE CASA SEM CAPRICHO.
O ALUNO NÃO REALIZA A LIÇÃO DE CASA.
O ALUNO TRAZ TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS.
O ALUNO ESQUECE O MATERIAL ESCOLAR.

QUANTO À LEITURA:
O ALUNO LÊ COM FLUÊNCIA E ENTONAÇÃO ADEQUADOS.
O ALUNO LÊ, MAS NÃO RESPEITA OS SINAIS DE PONTUAÇÃO.
O ALUNO TEM DIFICULDADE NA LEITURA DAS PALAVRAS.
O ALUNO NÃO LÊ.

QUANTO AO USO DE ÓCULOS:
O ALUNO NÃO USA ÓCULOS.
O ALUNO USA ÓCULOS NORMALMENTE.
O ALUNO MOSTRA RESISTÊNCIA EM USAR O ÓCULOS, DESTA FORMA A PROFESSORA TEM QUE SOLICITAR CONSTANTEMENTE QUE O MESMO FAÇA USO CORRETO.

EM RELAÇÃO À ASSIDUIDADE DO ALUNO:
FALTA MUITO E AS MESMAS O ESTÃO PREJUDICANDO NO APRENDIZADO.
O ALUNO NÃO FALTA, EXCETO SE FOR EXTRITAMENTE NECESSÁRIO.
O ALUNO NÃO DEVERÁ FALTAR, ESTÁ COM EXCESSO DE FALTAS.
O ALUNO NÃO CONSEGUE COLOCAR O CONTEÚDO DE SALA DE AULA EM ORDEM DEVIDO AS NÚMERO DE FALTAS.

EM RELAÇÃO A SEUS MATERIAIS:
ORGANIZA COM AJUDA DAS PROFESSORAS E INSPETORA.
ORGANIZA COM TOTAL INDEPENDÊNCIA.
NÃO CONSEGUE SE ORGANIZAR.
ESQUECE FREQUENTEMENTE MATERIAIS NA SALA.
PERDE FREQUENTEMENTE MATERIAIS NA SALA.

EM RELAÇÃO AOS RESPONSÁVEIS:
- “NECESSITAM” DE ATENÇÃO ESPECIAIS.
- SÃO PARTICIPATIVOS.
- SÃO CRITERIOSOS, INDAGAM BASTANTE E ACOMPANHAM O DESENVOLVIMENTO DO FILHO.
- GERALMENTE NÃO ACOMPANHAM AS LIÇÕES/ESTUDO DO FILHO, PORÉM PARTICIPAM DAS ATIVIDADES.
- NÃO SÃO PARTICIPATIVOS E POUCO COMPARECEM ÀS ATIVIDADES.

RELATÓRIO INDIVIDUAL

Em relação à assimilação e fixação dos conteúdos:

O aluno é excelente, independente e realiza todas as atividades.

O aluno é muito bom, porém tem necessidade de consultar o professor.

O aluno possui dificuldade, é dependente do professor, mas realiza

apesar de apresentar bastante lentidão.

O aluno possui dificuldade, é extremamente dependente do professor,não consegue realizar nada sozinho e não demonstra vontade em aprender.

Concentração e atenção às explicações em sala de aula:

O aluno é participativo.

O aluno é participativo, mas se empolga demais o que às vezes atrapalha.

O aluno participa somente quando é solicitado.

O aluno não participa da aula. Demonstra apatia.

O aluno é distraído, conversa e ainda atrapalha os demais.

Quanto à correção:

O aluno não consegue corrigir os erros (clipes) sozinho, necessita que o professor lhe oriente durante a correção, seja ela no caderno ou na apostila, pois se distrai com muita facilidade.

O aluno é excelente. Consegue identificar e corrigir seus erros (clipes) sem auxílio do professor, sejam eles no caderno ou na apostila.

O aluno não corrige certo da lousa, pois apresenta deficiência visual.

O aluno não corrige certo da lousa, devido à falta de atenção.

Quanto ao relacionamento do aluno com os colegas:

Relaciona-se bem com todos os colegas.

Não relaciona-se bem com os colegas, gosta de se isolar.

Não relaciona-se bem com os colegas, é agressivo.

Gosta de realizar trabalhos em grupo.

Demonstra resistência em fazer trabalhos em equipe.

Quanto à Caligrafia e desempenho do aluno em sala de aula:

O aluno é excelente, tem a letra linda, é caprichoso e não apresenta erros.

O aluno é excelente , mas por querer ser o primeiro da classe a terminar, acaba deixando a desejar no capricho e na letra.

O aluno tem uma caligrafia boa, porém com muitos erros.

O aluno tem uma caligrafia ruim, mas não apresenta erros.

O aluno tem uma letra muito bonita e sem erros, mas demora muito para copiar.

O aluno precisa fazer caligrafia (caderno).

O aluno não precisa fazer caligrafia.

Quanto à disciplina:

O aluno apresenta comportamento excelente tanto em sala de aula , como na fila.

O aluno apresenta comportamento excelente em sala, porém na fila, deixa a desejar.

O aluno conversa , porém acata às regras da sala.Uma chamada de atenção é suficiente.

O aluno é indisciplinado, cabendo ao professor chamar-lhe a atenção em muitos momentos.

Quanto ao reforço:

O aluno não necessita de reforço paralelo.
O aluno necessita de reforço e comparece a todos.

O aluno necessita de reforço, mas não comparece devido à resistência dos pais ou do próprio aluno.

O aluno comparece aos reforços, mas apresenta resistência em realizar as atividades propostas (pede para ir ao banheiro; beber água, distrai-se

com facilidade, conversa, brinca).

Quanto ao material usado em sala e lição de casa:

O aluno realiza a lição de casa com capricho.

O aluno realiza a lição de casa sem capricho.

O aluno não realiza a lição de casa.
O aluno traz todos os materiais necessários.

O aluno esquece o material escolar.

Quanto à Leitura:

O aluno lê com fluência e entonação adequados.

O aluno lê, mas não respeita os sinais de pontuação.

O aluno tem dificuldade na leitura das palavras.

O aluno não lê.

Quanto ao uso de óculos:

O aluno não usa óculos.

O aluno usa óculos normalmente.

O aluno mostra resistência em usar o óculos, desta forma a professora tem que solicitar constantemente que o mesmo faça uso correto.

Em relação à assiduidade do aluno:

falta muito e as mesmas o estão prejudicando no aprendizado.

o aluno não falta, exceto se for extritamente necessário.

o aluno não deverá faltar, está com excesso de faltas.

o aluno não consegue colocar o conteúdo de sala de aula em ordem devido as número de faltas.

Em relação a seus materiais:

organiza com ajuda das professoras e inspetora.

organiza com total independência.

não consegue se organizar.
esquece frequentemente materiais na sala.

perde frequentemente materiais na sala.

Em relação aos responsáveis:

- "necessitam" de atenção especiais.

- são participativos.

- são criteriosos, indagam bastante e acompanham o desenvolvimento do filho.

- geralmente não acompanham as lições/estudo do filho, porém participam das atividades.

- não são participativos e pouco comparecem às atividades.

1ª Avaliação Descritiva

Estes são alguns tópicos que poderão ser aproveitados para a realização das avaliações descritivas. Você poderá aproveitá-los na integra, ou acrescentando e alterando palavras, conforme cada aluno.

As avaliações podem ter a mesma estrutura para todos os alunos, sendo que as alterações devem acontecer de acordo com o nível de cada um.

Começar sempre com os elogios, procurando lembrar primeiro os aspectos positivos da criança. Não há necessidade de ordem por disciplina, porém todas deverão ser abordadas mesmo que com pequenos textos, que descrevam o desempenho do aluno.

Abaixo você tem alguns parágrafos retirados de avaliações anteriores e

que poderão ser aproveitados encaixando nas partes da avaliação que melhor couber.

Emende, costure, recorte, cole, crie, copie. Junte com suas palavras, mude, troque de lugar, altere da maneira que achar mais conveniente.

Lembre-se, são apenas sugestões e você não tem obrigação de usá-las, porém todas as disciplinas deverão ser abordadas para que a avaliação fique bem completa.

1º parágrafo: Começar sempre com os aspectos positivos do aluno:

- Sua adaptação ao novo grupo ocorreu tranqüilamente. Não demonstrou nenhuma dificuldade em interagir, apresentando-se aos colegas com facilidade, característica de uma criança segura e confiante.

- No início demonstrou certa disputa com alguns amigos, normal da idade, porém, após conversa e intervenção da mãe e professora superou tornando-se bastante sociável, fazendo trocas constantes de amizades.

- Sente-se insegura em determinadas atividades, porém após receber incentivos e elogios da professora, consegue executá-las, alegrando-se e percebendo o quanto é capaz;

- Tem curiosidade pela letra cursiva, demonstrando alegria a cada palavra escrita;

- É um aluno capaz, participando com entusiasmo e responsabilidade de todas as atividades propostas pela escola

- Sua adaptação ao novo grupo ocorreu tranqüilamente. Não demonstrou dificuldade em interagir, apresentando-se aos novos amigos com espontaneidade, característica de uma criança segura e confiante.

- é alegre e inteligente.

- Sabe ser companheira, amiga e cativante, sem fazer distinção entre os

colegas. Está sempre disposta a ajudar.

- é uma criança calma e carinhosa. Está sempre disposto a ajudar quando é solicitado.

- Participa com entusiasmo, expondo suas idéias com clareza e questionando sempre que se faz necessário.

- Demonstra ser responsável e sempre tem suas tarefas em dia.

- Expressa de forma clara e direta o que aprendeu e/ou entendeu do que lhe foi passado.

- Demonstra interesse nos temas abordados, participa questionando e expondo sua opinião de forma sempre coerente com o que está sendo passado e tem suas tarefas em dia.

- Realiza todos os seus trabalhos com capricho e dedicação

- Gosta de ser desafiado, pois te confiança em sua capacidade. É prestativo e está sempre disposto a ajudar. Não faz distinção entre os colegas, tratando todos com respeito e consideração.

- Demonstra ser responsável e sempre tem suas tarefas em dia.

- Realiza seus trabalhos com entusiasmo e capricho.

- é um aluno tímido, mas, carismático e aceita sempre todas as atividades propostas, porém, em alguns momentos, apresenta-se um pouco disperso.

- Consegue respeitar as idéias do grupo, mas, também defende as suas com determinação.

- Possui temperamento calmo, demonstrando concentração e atenção durante as atividades.

- É extremamente caprichosa e organizada tendo sempre seus trabalhos e tarefas em dia.

- está de parabéns, tanto no comportamento quanto na aprendizagem.

- Sabe ser companheira, amiga, responsável e amável com todos que a rodeiam. Entrega suas tarefas em dia e com muito capricho.

- Realiza tudo que lhe é proposto com sucesso e dedicação.

- Respeita seus colegas e sabe quando é preciso levar o estudo a sério.

- é uma aluna comunicativa, alegre, companheira, tem um grande espírito de liderança e consegue expor e realizar suas idéias entre o grupo.

- é um aluno esforçado, alegre e carinhoso. Participa de todas as atividades com entusiasmo, encontrando dificuldades em executá-las devido seus limites, porém está sempre disposto a receber auxilio e intervenção da professora e dos amigos.

- é comunicativa, alegre, companheira e dedicada. Gosta de ser desafiada e sempre participa de tudo que lhe é proposto.

- Tem consciência de suas dificuldades e não mede esforços para superar sua insegurança e ansiedade.

- É prestativa e está sempre disposta a ajudar.

- Quando possui dúvidas, pergunta sem receio

- está de parabéns, tanto no comportamento quanto na aprendizagem.

- Respeita as idéias do grupo e sabe defender as suas com garra e determinação.

-É responsável na realização de suas tarefas e quando tem dúvidas, pergunta sem receio. Adora auxiliar os amigos.

- Seu progresso durante esse primeiro bimestre foi muito grande, pois venceu bravamente suas dificuldades na escrita.

- é um aluno comunicativo, alegre, companheiro e dedicado. Gosta de ser desafiado e sempre participa de tudo o que lhe é proposto.

- É responsável e sempre tem suas tarefas em dia.

- Possui temperamento calmo, demonstrando concentração e atenção durante as atividades.

- é um aluno alegre, carismático e aceita sempre com alegria todas as atividades propostas, porém, em alguns momentos, apresenta-se um pouco disperso.

- Sabe ser crítico quanto a opinião dos colegas, mas também sabe respeitá-las.

2º Parágrafo: falar sobre o aprendizado na leitura e escrita

- Reconhece os números, quantidades, cores e letras. Já consegue escrever em letra cursiva;

- Quando faz as tentativas de escrita, coloca as vogais corretamente.

- Consegue formar palavras com alfabeto móvel

- Reconhece todo o alfabeto, o que é muito importante no processo de aquisição da leitura e escrita

- Interessa-se por escrita cursiva, já iniciando a tentativa de escrita

- Consegue escrever palavras formando sílabas iniciando a tentativa de leitura

- Nas atividades de linguagem oral, relata história coerentemente e em seqüência lógica, mostrando-se criativo.

-Relata histórias e contos algumas vezes com certa veracidade, constrói frases e textos de maneira coerente, sendo capaz de corrigir seus próprios erros quando questionada.

- Consegue interpretar os textos com facilidade e expressar o que ouviu, leu e aprendeu.

- Apesar de apresentar algumas dificuldades na leitura e elaboração de textos, teve um crescimento significativo durante este bimestre

- Lê com facilidade, cria e interpreta histórias fazendo uso de um bom vocabulário com idéias claras e coerentes.

- Expressa de forma clara e direta o que aprendeu e/ou entendeu do que lhe foi passado.

- Lê com clareza e conta histórias com seqüência lógica, porém, quando tem que registrar suas idéias criando frases e textos encontra dificuldade em combinar as palavras.

- Nas interpretações às vezes, precisa de ajuda da professora ou colegas para responder as perguntas e elaborar as respostas escritas.

- Em língua portuguesa tem boa leitura, interpreta muito bem o que lê, consegue reproduzir com segurança textos diferenciados. Interpreta e expõe suas idéias com facilidade, clareza e coerência.

- Consegue perceber seus erros quando questionado,corrigindo-os.

- Seus erros ortográficos acontecem devido a falta de atenção e concentração na hora da escrita, mas consegue perceber os mesmos quando questionada, corrigindo-os.

- Gosta de ler e interpretar; sua dificuldade é na hora de transcrever suas idéias para o papel, necessitando de ajuda.

- Identifica e escreve de forma legível todas as letras do alfabeto, seu nome , palavras trabalhadas e também consegue formar frases.

- Tem ótima leitura, cria histórias fazendo uso de um bom vocabulário.

- Apresenta idéias claras e coerentes.

- constrói frases e textos de maneira coerente, sendo capaz de corrigir seus próprios erros quando questionada.

- Consegue interpretar os textos, algumas vezes, depende de dicas dadas pela professora.

- Consegue expressar o que ouviu, leu e aprendeu.

- Consegue perceber seus erros e corrigí- los.

- Oralmente Interpreta textos facilmente tendo um pouco de dificuldade na elaboração das respostas escritas.

- Tem boa ortografia, porém, em determinados momentos, falta coerência em suas expressões textuais.

- No estudo da Língua Portuguesa, lê com dificuldade e conta histórias com seqüência lógica, porém, quando tem que registrar suas idéias criando frases e textos encontra dificuldade em combinar as palavras.

- Nas interpretações precisa de ajuda da professora ou colegas para responder as perguntas e elaborar as respostas escritas.

- Em Língua Portuguesa, tem boa leitura, uma ótima escrita, quando apresenta erros e é questionada pela professora consegue identificá-los, corrigindo-os imediatamente.

- Por apresentar dificuldades em gravar o que leu, percebo que já procura ler novamente para compreender o significado. Fico feliz, pois quanto a isto, os avanços são notáveis e progressivos

- Em Língua Portuguesa, tem uma boa leitura, interpreta muito bem o que leu, consegue reproduzir com segurança qualquer texto.

- Nos estudos da Língua Portuguesa, lê e relata histórias, tem seqüência lógica, constrói frases e pequenos textos.

- Sabe retirar sozinha, informações de um texto e explicar com suas palavras o que leu, ouviu, estudou, pesquisou e/ou aprendeu.

- Em determinados momentos, necessita de estímulos da professora para prosseguir em suas atividades de escrita, mas aos poucos tem demonstrado melhoras significativas.

3º matemática – Ex:

- Reconhece os numerais até aqui trabalhados e suas quantidades, sabendo organizá-los em ordem crescente e decrescente.

- Reconhece cores, figuras geométricas, números (o à 20) e quantidades;

- Apresentou uma confusão no reconhecimento dos numerais, com o

auxílio dos pais sempre presentes e da professora, superou essa barreira reconhecendo-os e suas respectivas quantidades (0 à 20)

- Começa a distinguir esquerda e direita.

- Começa a identificar sua lateralidade diferenciando a direita da esquerda;

é um aluno comunicativo, alegre e tem uma postura de liderança bastante forte, o que exigiu logo no início do ano, intervenções constantes em suas relações com os colegas e professora. Não concordar com suas idéias, faz com que perca a paciência, agredindo fisicamente os amigos, querendo se impor pela força. Sempre com muita paciência e firmeza no falar, conversamos explicando que tal comportamento não é necessário. Percebe-se que a falta de limites faz com que nosso amigo faça apenas o que lhe convém

- Realiza cálculos facilmente e interpreta problemas, porém, devido a sua falta de atenção, precisa geralmente de dicas da professora para resolvê-los

- Realiza cálculos com certa facilidade e adora superar desafios.

Interpreta problemas com auxílio da professora.

- Realiza problemas com certa dificuldade, necessitando de constante intervenção da professora para resolvê-los. Tem interesse e se esforça para assimilar novos conteúdos.

- Nas atividades de matemática, realiza cálculos com facilidade, superando desafios, interpretando problemas e aceitando novas propostas.

Destaca-se em matemática, pois tem um cálculo mental muito bom com facilidade na compreensão dos problemas.

- Nas aulas de matemática tem dificuldade em realizar algumas atividades, mas, com muito interesse pergunta, questiona esclarecendo assim suas dúvidas.

- Gosta de superar desafios, interpretando problemas e lançando propostas.

- Precisa de auxilio para resolver alguns cálculos matemáticos, sendo que sempre se esforça o máximo e consegue bons resultados.

Outras disciplinas

- Nas demais disciplinas demonstra interesse, participando de todos os temas abordados ,questionando, sugerindo e expondo suas idéias e conhecimentos.

- Nas disciplinas de ciências, história, geografia e ética e cidadania participa ativamente de todas as atividades, conseguindo compreendê-las muito bem, apresentando sugestões bem criativas.

- Nas demais disciplinas participa de tudo com entusiasmo, contribuindo dentro de seus limites para que os objetivos sejam alcançados.

- Nas aulas de artes, realiza seu trabalho com determinação e capricho, se apegando aos detalhes e demonstrando prazer nesse tipo de atividade.

- Nas aulas de Artes realiza as atividades com prazer e dedicação demonstrando um pouco de dificuldade quando faz uso de tintas e pincéis.

- Nas aulas de artes realiza seus trabalhos com entusiasmo e capricho, embora tenha algumas dificuldades em observar pequenos detalhes, principalmente quando faz o uso de pincéis.

Nas disciplinas de Ciências, Ética e Cidadania, História e Geografia participa com entusiasmo, expondo suas idéias com clareza e questionando sempre que se faz necessário

- Nas disciplinas de Ciências, Ética e cidadania, História e Geografia, participa de forma interessada respondendo o que lhe é questionado sobre o tema, contando com dicas da professora e colegas.

- Nas demais disciplinas, apresentou grande destaque, pois demonstrou realmente que entendeu, participando com alegria e entusiasmo de todas as atividades.

- Nas disciplinas de Ciências, História e geografia, teve grande revelação ao executar as atividades, apresentando sugestões bem criativas , relevantes.

- Adora realizar trabalhos de artes, caprichando para que fique tudo bem feito.

- Nos trabalhos artísticos é detalhista, demonstrando sempre muito capricho e perfeccionismo.

- Suas produções artísticas são sempre muito bem realizadas e é visível seu talento nesta área.

Pinta, desenha e realiza atividades de recorte e colagem com maior entusiasmo, obtendo avanços significativos na área artística. Suas produções estão gradativamente mais criativas e ricas em detalhes.

Outros aspectos:-

- Distrai-se facilmente, atrasando-se nas atividades e não desenvolvendo todo o seu potencial

- Sua concentração dura em média 10 minutos, dificultando a expansão de todo o seu potencial;

- Segura o lápis com firmeza e em atividades de recorte, respeita os limites demonstrando boa coordenação motora fina

- Freqüentemente encontra-se de pé ou caminhando durante o trabalho o que evidencia inquietude e precipitação em querer realizar atividades;

- Apesar de sua timidez, nas assembléias (momento em que sentamos em

roda para discutir tarefas e atividades), respeita as idéias do grupo expondo sua opinião, somente quando solicitada. Participa de todas as atividades propostas com entusiasmo, empenhando-se em tudo o que faz.

- Manuseia o lápis com firmeza, apresentando boa coordenação motora fina. Reconhece todo o alfabeto, o que é muito importante no processo de aquisição da leitura e escrita.

- Em situações que apresenta insegurança espera o auxilio da professora, sendo encorajada a tentar fazer do seu jeitinho, pois é tentando que se aprende.

- Possui bom relacionamento com a professora e colegas, porém, em alguns momentos é autoritária, demonstrando espírito de liderança.

Nas assembléias, respeita as idéias do grupo, expondo sua opinião. Participa de todas as atividades propostas com entusiasmo, empenhando-se em tudo o que faz.

- Tem firmeza no manuseio do lápis, apresentando boa coordenação motora fina. Reconhece todo o alfabeto, o que é muito importante no processo de aquisição da leitura e escrita.

- Apresenta dificuldades em cumprir com seus compromissos de entrega de tarefas e trabalhos.

- Possui temperamento um pouco agitado o que às vezes, provoca falta de atenção e concentração durante as atividades.
VEM apresentado dificuldades significativas de atenção e concentração durante as explicações e realização das atividades o que poderá ocasionar problemas na aprendizagem de novos conteúdos.

É uma aluna capaz, participando com entusiasmo e responsabilidade de todas as atividades propostas, porém a conversa e brincadeiras durante as aulas, têm atrapalhado e muito seu progresso.

- Deixou de realizar algumas tarefas e demonstra certo desânimo e cansaço para participar ativamente das atividades propostas.

- Possui letra legível, é organizado e caprichoso

- Algumas vezes encontra dificuldade em apresentar seus trabalhos e tarefas.

- Apresenta dificuldade em se comunicar, mostrando-se inibido perante o grupo. Dificilmente questiona sobre alguma dúvida, precisando de constante intervenção da professora, pois, se distrai facilmente durante a realização das atividades; as vezes não conseguindo terminá-las.

- é uma criança comunicativa e alegre, mas às vezes um pouco insegura.

- Demonstra ser responsável e sempre tem suas tarefas em dia.

- Tem um elevado número de faltas, o que compromete a seqüência das atividades e acaba prejudicando em muito seu aprendizado.

é assíduo e pontual.
- é um aluno comunicativo, alegre e tem uma postura de liderança bastante forte, o que exigiu logo no início do ano, intervenções constantes em suas relações com os colegas e professora. Não concordar com suas idéias, faz com que perca a paciência, se negando a fazer as atividades. Sempre com muita paciência e firmeza no falar, conversamos explicando que tal comportamento não é necessário. Sempre que agimos com mais firmeza no falar, acaba cedendo e então, cumpre suas obrigações. Percebe-se que a falta de limites faz com que nosso amigo faça apenas o que lhe convém.

Apesar de ser inteligente e com raciocínio rápido, deixa de fazer suas atividades e fica tentando desviar a atenção dos amigos para si, precisando sempre de cobranças da professora para retomar e terminar suas atividades.

Realiza seus trabalhos com capricho e dedicação, tem opinião própria e muitas vezes desacata ordens, tentando provar que está certa, e tendo que ser chamada atenção pelos amigos e professora de que nem tudo poderá acontecer como ela quer.

Apesar de ainda precisar de ajuda durante a leitura dos problemas de matemática, possui raciocínio rápido resolvendo com facilidade contas de

adição e subtração.

- Tem consciência de suas dificuldades e não mede esforços para superar sua insegurança e ansiedade.

- Algumas vezes encontra dificuldade em realizar seus trabalhos, pois se distrai facilmente.
- Expressa de forma clara e direta o que aprendeu e/ou entendeu do que lhe foi passado.

- Algumas vezes encontra dificuldade em apresentar seus trabalhos e tarefas.
- Apresenta dificuldade em se comunicar, mostrando-se inibido perante o grupo. Dificilmente questiona sobre alguma dúvida, precisando de constante intervenção da professora, pois, se distrai facilmente durante a realização das atividades; muitas vezes não conseguindo terminá-las.

- Possui temperamento instável que se consolida no decorrer do dia ou da semana.
Respeita o amigo, sabe quanto é preciso levar o estudo a sério

tem opinião própria e muitas vezes desacata ordens, tentando provar que está certa, e tendo que ser chamada atenção pelos amigos e professora de que nem tudo poderá acontecer como ela quer.

- Algumas vezes se envolve em conflitos, sendo lembrado que o melhor caminho para resolver estas situações é o diálogo.

- Em situações que apresenta insegurança espera o auxilio da professora, sendo encorajada a tentar fazer do seu jeitinho, pois é tentando que se aprende.

Quando se envolve em conflitos, procura resolvê-los com diálogo, porém às vezes ainda precisa de intervenção da professora.

Em atividades que sente insegurança espera o auxilio da professora, sendo encorajada a tentar fazer do seu jeitinho, pois é tentando que se aprende.

- Algumas vezes se envolve em conflitos, precisando da intervenção da professora para lembrá-lo que o melhor caminho na resolução destas situações é o diálogo.

- tem dificuldade no relacionamento com os amigos.

- Tem espírito de liderança e por isso, quando contrariado, reage com

atitudes agressivas, precisando sempre da intervenção da professora para resolver pequenos conflitos.

- distrai-se facilmente, conversando ou brincando enquanto discutimos outros assuntos.

- Às vezes, envolve-se em conflitos com seus colegas, respondendo com agressões físicas, sendo lembrado que conversar é a melhor solução e saber controlar seus impulsos é necessário.

- sempre participa com sua opinião, sendo lembrado que as opiniões dos colegas também são importantes, e que, cada um tem sua vez de falar e todos terão a oportunidade.

- Algumas vezes se envolve em conflitos com os colegas, resolvendo-os com diálogo e raramente necessita da intervenção da professora.

- Precisa sempre de incentivos da professora para concluir outras atividades, que requerem maior concentração.

- Se envolve constantemente em conflitos com seus colegas, respondendo com agressões físicas, sendo lembrado que conversar é a melhor solução e saber controlar seus impulsos é necessário.

- Na pintura precisa de estímulos para respeitar os limites, bem como o capricho em sua letra.

Encerrar com com pequeno comentário:

- sinto seu crescimento a cada dia, continue assim e você vai longe!

- seu carisma e esse seu jeitinho doce de ser me cativou.Sei que juntos conseguiremos superar todas as dificuldades. Conte comigo! Eu acredito em você!

- você é uma criança muito especial. Estou feliz por estarmos juntas.

- estou muito feliz em tê-la ao meu lado, pois, a cada dia é um aprendizado a mais para mim enquanto profissional. Sei que teremos grandes progressos e alcançaremos muitas vitórias, pois seremos persistentes e você já é uma vitoriosa. Acredito muito no seu sucesso.

- Estou muito satisfeita e orgulhosa em tê-la comigo, fazendo essa troca no aprender e ensinar com tanto sucesso.

- Continue assim, inteligente esforçada, cativante meiga, espetacular! Com certeza seu sucesso será infinito!

- é muito bom tê-lo como meu aluno. Você realmente faz a diferença

- Continue assim, inteligente, esforçada, meiga, carinhosa pois seu sucesso está apenas começando.

- Parabéns .....! Me orgulho em tê-lo como aluno, sabendo que posso colaborar nessa sua caminhada na estrada do saber e aprender.

- me orgulho de ver como você é determinada em busca da superação de suas dificuldades.

- Você será uma vencedora!

- seu progresso me deixa muito feliz, Continue assim!

- você é uma criança especial e abençoada. Estou feliz por estarmos juntas.

- seu carisma e esse seu jeitinho doce de ser nos contagia. Sei que juntos conseguiremos superar todas as dificuldades. Conte comigo! Eu acredito em você!

- Continue assim: inteligente, esforçado e cativante. Com certeza, você será um sucesso!

- você brilhou nesse primeiro bimestre e seu progresso me deixa muito feliz. Sinto -me orgulhosa em tê-lo novamente como aluno. Juntos continuaremos descobrindo e fazendo maravilhas.

SÓCIO AFETIVO

¬ Ao contemplar o processo educativo vivido pelo aluno, pude observar

que ..... manteve um bom relacionamento com a professora e os colegas.

¬ Participa demonstrando interesse nos trabalhos individuais e coletivos.

¬ O aluno colabora nas regras de convívio social auxiliando os colegas quando necessário;

¬ Demonstra compreender a importância do respeito e solidariedade do grupo;

¬ Apresentou uma grande quantidades de faltas no bimestre.

¬ Demonstra iniciativa, autocrítica e capacidade para iniciar e manter contatos, participando do grupo e conseguindo ajustar-se a situação de conflito;

¬ È uma aluna independente, raramente pede auxilio para concluir suas atividades, sendo cuidadosa com seu material, muito caprichosa com seu caderno e material.

¬ È uma aluna assídua e participativa.

¬ ..... continuou interagindo muito no grupo mostrando-se mais interessado e participativo nas realizações das atividades.

¬ Possui consciência dos valores que estão presentes na sociedade, porem necessita de ajuda para desenvolver hábitos e atitudes.

¬ Sua tarefa geralmente fica incompleta.

PORTUGUÊS

¬ Expressa-se com clareza e constrói argumentação .adquiriu autonomia nas atividades de interpretação de textos, respondendo as perguntas com coerência .

¬ Produz textos contendo poucos erros ortográficos e identifica a idéia principal de um texto informativo. Tenta ler sem soletrar.

¬ Reconhece a função social da língua escrita .Reconhece grande parte das letras do alfabeto e para maioria já atribui valor sonoro ao escrever um texto ainda aglutina palavras e não escreve de forma que se possa ler.

¬ Realiza melhor sua atividade em grupo pois necessita de ajuda para realizar suas tarefas. Suas ilustrações são ricas em detalhes.

¬ Consegue copiar do quadro e realizar suas atividades sem auxilio.Arrisca a escrita individual, mas ainda atribui valor de silabas a uma só letra.

¬ Consegue recontar as historias e criar outro final.

¬ Possui grande interesse pelo mundo que a cerca.

¬ Discrimina sons em palavras, identificando sons iniciais e finais.

¬ Aprendeu a contar historias conseguindo prever resultados e refazer o final da historia. Já realiza a leitura de textos com maior desenvoltura, percebendo a pronuncia das palavras, o ritmo e entonação.

¬ Atribui sentido ao que escreve ,ainda que não utilize a escrita convencional.

¬ **Encontra-se no inicio da fase silábica. Na leitura individual prefere livros de aventuras.**

¬ **Lê e escreve com letras legível sua grafia é quase ortográfica , reconhece todos os fonemas mas às vezes confunde-se ao escrever o que é normal neste processo .**

¬ **Necessita de um tempo maior para copiar do quadro e realizar suas tarefas.**

¬ **Reconhece o próprio erro quando questionado, conseguindo escrever sozinha com poucos erros ortográficos, produz textos com coerência**

¬ **Observa e descreve situações, lê e escreve com letra legível,sua grafia é quase ortográfica e suas produções textuais apresentam maior clareza de idéias e criatividade.**

¬ **Encontra-se na fase ortográfica, produz escrita alfabética compreensível mesmo contendo erros ortográficos.**

¬ **Tem leitura fluente com compreensão.**

¬ **Faz perfeitamente a relação fonema/grafema.Observa a escrita do adulto.**

¬ **Produz textos com coerência, reconhecendo seus próprios erros quando questionada.**

¬ **Em ralação a leitura e escrita, conseguiu avançar já compreendendo a**

função social de vários tipos de textos, tais como bilhetes,convites,receitas e historias, contudo sua produção demonstra ainda precisar aprimorar sua leitura e escrita.

¬ Expõe suas idéias de forma clara e percebe as diferenças entre texto escrito e outras formas de registros.Já realiza a leitura de textos com maior desenvoltura, percebendo a pronuncia das palavras, o ritmo e a entonação.Suas produções textuais apresentam maior clareza de idéias e criatividade.

¬ Ao escrever um texto ainda aglutina palavras e não escreve de forma que se possa ler.

¬ Ainda apresenta dificuldades para reconhecer, ler e escrever palavras necessitando de ajuda para construir.

¬ A aluna nomeia todas as letras do alfabeto, contudo na escrita ainda não estabelece relação entre letra-fonema.

¬ O aluno nomeia todas as letras do alfabeto, na escrita utiliza uma letra para cada silaba oral, atribuindo valor sonoro.

¬ O aluno nomeia todas as letras do alfabeto,apresenta escrita alfabética,lê algumas frases ainda que envolva dígrafos e encontro consonantais.

¬ A aluna nomeia todas as letras do alfabeto, na escrita utiliza uma ou mais letras para cada silaba oral, atribuindo valor sonoro.

¬ Sua leitura e escrita evoluíram significativamente e já questiona aspectos ortográficos da língua.

¬ Suas produções textuais ainda refletem suas dificuldades em expressar-se através da escrita, apresentando duvidas quanto a ortografia e a ortografia e a troca de fonemas. Lê com dificuldades buscando decodificar as palavras e frases.

¬ Lê palavras simples com bastante dificuldade, pois ainda confunde letras e ainda tem dificuldades em relação a grafemos e fonema.reconhece grande parte das letras do alfabeto e para maioria já atribui valor sonoro.

¬ Ainda continua no processo da construção da escrita, porem já iniciou o processo,arrisca a escrita individual, mas ainda atribui valor de silaba a uma só letra, ao escrever um texto ainda aglutina palavras e não a escreve de forma que se possa ler.

¬ Apresentou desenvolvimento significativo em relação ao período anterior. Sua leitura tornou-se mais fluente e clara, porem seus registros ainda refletem suas dificuldades em expressar-se através da escrita.

¬ Sua leitura tornou-se mais fluente e clara, porem seus registros ainda refletem suas dificuldades em expressar-se através da escrita.

¬ Ainda apresenta dificuldade para reconhecer, ler e escrever palavras, necessitando de ajuda para construí-las.

MATEMÁTICA

¬ Realiza cálculos de adição e subtração sem auxilio do professor solucionando problemas do cotidiano e busca resolve-los.

¬ Realiza cálculos de adição , subtração e multiplicação , sem o auxilio do professor.

¬ Classifica, seria e ordena objetos, compreende o sistema de numeração decimal e resolve situações problemas envolvendo adição e subtração simples.

¬ **Compreende os enunciados dos problemas e busca resolve-los.**

¬ **Efetuou cálculos de adição e multiplicação com reservas de forma independente já aplicando o algoritmo para efetua-los. Compreende os enunciados dos problemas e busca resolve-los.**

Em matemática avançou significativamente, efetuando cálculos de multiplicação com reservas e adições simples compreendendo conceitos de algoritmos , empregando na resolução de problemas. Realizou a leitura de gráficos buscando informações com muita autonomia.

¬ **Em matemática consegue realizar cálculos simples de adição e subtração.Conseguindo estabelecer relações e representando os numerais e suas quantidades.**

¬ **Utiliza adequadamente os símbolos de linguagem matemática, sendo capaz de realizar adições e subtrações com reservas e recursos. Identificou varias formas geométricas reconhecendo-as em objetos do nosso cotidiano. Realizou a leitura de gráficos buscando informações com muita autonomia**

¬ **Em matemática, realizou cálculos de adição e subtração. Ordenou, seriou e comparou os números, empregando com adequação os símbolos matemáticos apresentados. Realizou a leitura de gráficos buscando informações com muita autonomia. Identificou varias formas geométricas reconhecendo-as em objetos do nosso cotidiano.**

CIÊNCIAS

¬ **Reconhece diferentes partes de um vegetal e seu ciclo de vida.**

¬ **Realizou pesquisas onde nomeou e classificou os vegetais. Aprendeu que existem ervas medicinais que auxiliam no tratamento de doenças e que beneficiam o homem.**

Percebeu como as plantas podem beneficiar na saúde dos seres humanos, através de chá.

¬ Aprendeu que existem ervas medicinais que auxiliam no tratamento de doenças e que beneficiam o homem

SOCIAIS

¬ Reconhece diferentes elementos que fazem parte da cultura popular.

¬ Identifica o bairro como parte de um todo.

SUGESTÕES DE PALAVRAS E EXPRESSÕES PARA USO EM RELATÓRIOS

VOCÊ PENSA VOCÊ ESCREVE

O aluno não sabe

O aluno não adquiriu os conceitos, está em fase de aprendizado.

Não tem limites

Apresenta dificuldades de auto-regulação, pois...
É nervoso

Ainda não desenvolveu habilidades para o convívio no ambiente escolar, pois...

Tem o costume de roubar

Apresenta dificuldades de autocontrole quando...

É agressivo

Demonstra agressividade em situações de conflito; usa de meios físicos para alcançar o que deseja.
é bagunceiro relaxado, porco

Ainda não desenvolveu hábitos próprios de higiene e de cuidados com seus pertences.

Não sabe nada

Aprendeu algumas noções , mais necessita desenvolver...

É largado da família

Aparenta ser desassistido pela família, pois...

É desobediente

Costuma não aceitar e compreender as solicitações dos adultos;

Tem dificuldades em cumprir regras...

É apático, distraído

Ainda não demonstra interesse em participar das atividades propostas;

Muitas vezes parece se desligar da realidade, envolvido em seus pensamentos

É mentiroso

Costuma utilizar inverdades para justificar seus atos ou relatar as atitudes dos colegas.

É fofoqueiro

Costuma se preocupar com os hábitos e atitudes dos colegas.

É chiclete

É muito afetuoso; demonstra constantemente seu carinho...

É sonso e dissimulado

Em situações de conflito coloca-se como espectador, mesmo quando está clara a sua participação.

É preguiçoso

Não realiza as tarefas, aparentando desânimo e cansaço, porém logo parte para brincadeiras e outras atividades.

É mimado

Aparenta desejar atenções diferenciadas para si, solicitando que sejam feitas todas as sua vontades.
É deprimido, isolado, anti-social

Evita o contato e o diálogo com colegas e professores preferindo permanecer sozinho;

Ainda não desenvolveu hábitos e atitudes próprias do convívio social.

É tagarela

Costuma falar mais do que o necessário, não respeitando os momentos em que o grupo necessita de silêncio.

Tem a boca suja

Utiliza-se de palavras pouco cordiais par repelir ou afrontar

Possui distúrbio de comportamento

Apresenta comportamento fora do comum para sua idade e para o convívio em grupo, tais como...
É egoísta

Ainda não sabe dividir o espaço e os materiais de forma coletiva

Fonte: professorasheilamonteiro

modelo de relatório: solicitação de avaliação médica
ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

SEXO:..... - DATA DE NASCIMENTO **.....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **.....**

PROFESSORA: **.....**

O aluno **.....** apresenta resistência em participar das aulas e fazer o que lhe é proposto. Possui um temperamento forte e muitas vezes recusa-se entrar na escola. Quando presente em sala de aula, além de não participar, insiste em interromper as aulas com brincadeiras, gritos, empurrões e xingamentos. Quanto à aprendizagem, o aluno demonstra dificuldade e ainda

não adquiriu os conceitos, está na hipótese de escrita pré-silábico, não reconhecendo as letras e os números. Apesar de várias tentativas como reforço paralelo, atividades diversificadas e lúdicas, não há entusiasmo, demonstrando desatenção, desinteresse e indisposição. Nas atividades em grupo sempre encontra uma maneira de entrar em conflito com os colegas, não tendo um bom relacionamento com a turma. Nunca cumpre os horários e sempre há um problema no recreio. Não tem nenhum capricho com os materiais escolares, rabisca e rasga livros e cadernos, tanto, que troca de caderno semanalmente, além de estragar as atividades e os materiais dos colegas. Nas tentativas de diálogo o aluno coloca-se indiferente, não aceita intervenções e solicitações dos adultos. Costuma utilizar-se de inverdades para justificar seus atos.

Com base nas observações diárias descritas, solicito encaminhamento para avaliação médica.

Atenciosamente.

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: __/___/_____**
NÍVEL ESCOLAR: **.....** - **ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO.....
PROFESSORA: **.....**

O aluno **.....** é uma criança muito prestativa, está sempre disposto a ajudar os colegas e a professora. É solidário, está sempre oferecendo e dividindo seus pertences. Na rotina escolar, demonstra dificuldade em realizar as atividades pedagógicas propostas, mesmo as mais simples, por estar sempre envolvido em conflitos.

Seu comportamento é muito agitado e aparentemente sente necessidade de estar a todo tempo em movimento. Quando é necessária uma postura adequada à explicação, ele mexe as mãos, os pés, e morde a ponta da carteira.

No ambiente da sala de aula é sempre muito desorganizado, tudo fica no chão à sua volta, seus materiais e tudo que consegue achar pelo caminho. Nunca está no seu lugar, se arrasta de uma carteira a outra. Ainda não consegue usar o caderno sem

orientação e está no nível silábico de escrita. Reconhece as letras isoladamente e relaciona número/quantidade.

Várias intervenções foram feitas, atividades diversificadas, apoio individual, atividades com jogos e alfabeto móvel, mas não consegue se concentrar e concluir uma atividade.

Costuma não aceitar as solicitações dos adultos e a seguir as regras, tornado difícil seu convívio escolar. Apesar de ser uma criança muito querida, na maioria das vezes não é aceito nos grupos de estudo, brincadeiras e jogos devido esta questão.

Já foi advertido por vários motivos indisciplinares, dentre eles,o de usar da força para conseguir o quer, demonstrando nestes momentos agressividade com os colegas. Também é preocupante seu avanço no processo de alfabetização por não realizar as atividades pedagógicas propostas e desatenção às aulas.

Pelos motivos citados e a pedido da mãe do aluno, solicito encaminhamento para avaliação na área da saúde.

Ribeirão Preto,.....

_____

Professora .....

ESCOLA.....

NOME DO ALUNO: **.....**

SEXO: **MASCULINO** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **.....**

PROFESSORA: **.....**

O aluno **....** apresenta dificuldades na realização das atividades escolares. Toda atividade que inicia não consegue terminar apresentando desânimo. Ainda não memorizou a escrita do próprio nome e não reconhece as letras e os números. Esquece o que lhe é dito com muita facilidade, em questão de segundos. Foram tomadas algumas medidas como reforço paralelo com a utilização do alfabeto móvel, jogos e atividades diferenciadas do grupo, mas não houve resultado, mesmo com um trabalho individualizado apresenta grande dificuldade de concentração. Durante as atividades na lousa ou no livro didático percebo que o aluno força os olhos para enxergar e escrever. Apesar das dificuldades apresentadas é um aluno muito ativo durante as brincadeiras, possui um bom relacionamento com o grupo e inicialmente interessa-se pelas atividades propostas.

Com base nas observações diárias descritas, solicito encaminhamento para avaliação médica.

Atenciosamente.

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**
NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO A - ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO: **MANHÃ**
PROFESSORA: **.....**

A aluna **.....** veio transferida neste 2º trimestre (04/07/2013) de uma escola em serrana, é uma criança muito agitada, tem um bom relacionamento com os meninos (mas não se relaciona com as meninas). Quando chegou, verifiquei no seu antigo caderno que as atividades que estavam sendo propostas eram inadequadas e iniciamos um novo trabalho. Deduzi que sua dificuldade seria devido aos exercícios repetitivos com letra de forma minúsculo e cursiva. Com esta nova experiência, conseguimos um bom avanço, mas devido ao seu comportamento inquieto, fazer tudo pela metade (costuma não completar as palavras e frases, mesmo copiando), rasgar as atividades da folha e ficar todo tempo de costas, procurando com quem conversar (paralelamente) está demonstrando muita dificuldade de avançar na hipótese de escrita e leitura. Outro fator comprometedor é a ausência do acompanhamento dos pais na vida escolar da filha. Ela não faz a tarefa, mando bilhetes que voltam sem assinar. Quando chamo a irmã mais velha para tratar (está no 2º ano nesta escola) percebo que é inútil, pois ela também tem dificuldades e falta de acompanhamento.

Estou aguardando a reunião de pais, para saber das possibilidades de TDAH e possível encaminhamento para área da saúde.
Professora .....
Ribeirão Preto, ...

ESCOLA.....
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO..... - DATA DE NASCIMENTO**: .....**
NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO A - ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO: **MANHÃ**
PROFESSORA: **.....**

O aluno **.....** é uma criança aparentemente calma que costuma fazer-se de vítima em várias situações, mesmo quando agride verbalmente um colega. Foi remanejado recentemente (05/08/2013) pelo mesmo motivo. Apresenta um comportamento inadequado, sempre chorando, reclamando de dores na cabeça e tontura.
Segundo a mãe o aluno sofre de um transtorno por ser filho único. O aluno apresenta dificuldade, está fazendo o 1º ano pela segunda vez, encontra-se no nível silábico e reconhece algumas sílabas. É dependente da professora nas atividades mais simples pela dificuldade de compreensão oral.
Pelas dificuldades apresentadas e pelos supostos problemas de saúde apontados solicito encaminhamento médico.

Atenciosamente.

Professora .....

Ribeirão Preto.....

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO..... - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO A - ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO: **.....**
PROFESSORA: **.....**

O aluno ..... é uma criança muito agitada, tanto que não consegue ficar sentado, faz as atividades em pé, ao lado da cadeira. É um menino que costuma aceitar as intervenções e solicitações dos adultos, porém, logo está cometendo o mesmo “erro”. Não consegue se concentrar, sempre que inicia uma atividade, não consegue terminar e não se importa com isto.
Após a separação dos pais, ficou ainda mais agitado e agressivo com os colegas.
O comportamento inadequado está prejudicando-o no processo de alfabetização. Encontra-se no nível silábico de escrita e uma regressão na leitura.
Devido às observações acima relatadas, solicito encaminhamento médico.

Atenciosamente,

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

modelo de relatório: para registro

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO **.....**
NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **.....**
PROFESSORA: **.....**

O aluno **....** costuma não aceitar e compreender as solicitações dos adultos.Ainda não desenvolveu habilidades para o convívio em ambiente escolar, pois demonstra agressividade e usa de meios físicos para conseguir o que deseja. Na sala de aula, fila, refeitório e no recreio sempre agride um colega e justifica sendo em sua defesa.Foi remanejado recentemente pelos mesmos motivos. Não assume seus atos e usa de ameaças quando é advertido.

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**

NOME DO ALUNO: **.....**

SEXO:..... - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO.....

PROFESSORA.....

O aluno ..... é um menino meigo e carinhoso, encontra-se no nível silábico de escrita. Apresenta um comportamento infantilizado, na fala e atitudes. Tem muita dificuldade de concentração, pois está sempre brincando com os materiais, cantando, falando sozinho, parece estar em outro ambiente.

Neste trimestre apresentou pouco avanço, pois está sempre envolvido nos seus pensamentos, completamente desligado das aulas . Já escreve seu nome, reconhece as letras e os números, sabe usar o caderno, mas nunca conclui uma atividade. É um aluno muito doce e calado. Acredito que se mais participativo, poderia ir muito além.

Os pais estão cientes quanto o comportamento e vida escolar do filho e acreditam que há muito tempo ainda para o aluno se alfabetizar.

Ribeirão Preto, ...

Professora .....

ESCOLA: **.....**

NOME DO ALUNO: **.....**

SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **.....**

PROFESSORA: **.....**

A aluna **.....** não realiza as tarefas, aparentando desânimo e cansaço, porém logo parte para brincadeiras e outras atividades. Ainda não desenvolveu habilidades para o convívio escolar, pois, não cumpre as regras e as solicitações dos adultos. Muitas vezes é indelicada com a professora, usa de meios físicos e xingamentos com os colegas, tornando difícil sua aceitação pela turma. Encontra-se no nível silábico de escrita e possui dificuldade de aprendizagem. Seu comportamento torna-se preocupante à medida que prejudica seus avanços.
Seus pais já estão cientes e se comprometeram em participar da vida escolar da filha.

Ribeirão Preto, ...

_____

Professora .....

ESCOLA:**.....**

NOME DO ALUNO: **.....**

SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO A - ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO: **.....**

PROFESSORA: **.....**

O aluno **.....** é uma criança muito ativa que leva tudo na brincadeira. Ainda não está preparado para o convívio em ambiente escolar por não entender as regras na escola. Todo seu material é feito de brinquedo e ele não consegue se concentrar nem nos momentos de leitura. Sua carteira é encostada à mesa da professora e mesmo assim ele nunca está no seu lugar. Anda pela sala e brinca o tempo todo. Nos momentos dos jogos, não consegue participar por não seguir as regras. Toma para si as peças para fazer carrinhos, prejudicando o seu grupo.

Sua fala é infantilizada, troca o R pelo L (notado à pouco pela professora) tornando a fala "enrolada" de difícil compreensão. Encontra-se na hipótese silábica de escrita demonstrando grande avanço no processo, uma vez que, não sabia segurar o lápis adequadamente e não reconhecia as letras do próprio nome.

Estou aguardando a presença da mãe para confirmar a possibilidade de encaminhamento à área da saúde.

Atenciosamente

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**
NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO A - ENSINO FUNDAMENTAL**– PERÍODO: **.....**
PROFESSORA: **.....**

A aluna **.....** é uma aluna muito doce e caprichosa. Está sempre calada demonstrando muita timidez. Está na hipótese silábica com valor e reconhece

as sílabas. Nestes dois últimos trimestres demonstrou avanços, pois apresenta dificuldade de aprendizagem e lentidão em tudo que faz, até mesmo na oralidade. É uma criança que gosta de copiar e "trava" na produção demonstrando insegurança na execução das atividades diárias. Neste 2º trimestre não cumpriu com os deveres de casa arrumando sempre uma justificativa em atividades que poderia fazer sem ajuda.
Aguardo a próxima reunião de pais para tratar com responsável de um possível encaminhamento à área da saúde.

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**
NOME DO ALUNO: **.....**
SEXO: **.....**- DATA DE NASCIMENTO**: .....**
NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **MANHÃ**
PROFESSORA: **.....**

O aluno **.....** é uma criança bem acompanhada pela família quanto aos estudos. De temperamento forte, guarda algumas mágoas pela ausência do pai (palavras da mãe), muito rebelde está sempre aprontando com os colegas, esconde a bolsa, joga pedaços de borracha durante a aula para desconcentrar o amigo, faz muitas travessuras no recreio (da última vez machucou o queixo caindo da árvore) e tem muitas reclamações na aula de educação física. É uma criança agitada e não aceita as solicitações dos adultos. Encontra-se no nível silábico de escrita, reconhece as sílabas, mas não consegue avançar no processo. Acredito que devido sua dificuldade na fala (dislalia), há uma transferência na escrita, resultando o comprometimento no seu desenvolvimento no processo de alfabetização.

O aluno foi encaminhado à saúde no 1º trimestre.

Aguardando laudo médico.

Professora .....

Ribeirão Preto, ...

ESCOLA: **.....**

NOME DO ALUNO: **.....**

SEXO: **.....** - DATA DE NASCIMENTO**: .....**

NÍVEL ESCOLAR: **1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL** – PERÍODO: **.....**

PROFESSORA: **.....**

A aluna **.....** é uma menina doce e muito calada, porém quando estimulada fala pouco sobre sua vida fora do ambiente escolar. Muitas vezes aparenta estar muito triste, e se questionada, faz muito rodeio, mas não fala o motivo, isto coloca a professora intrigada, pois algo está acontecendo, mas, difícil saber da aluna e seus familiares. Já conversei com uma tia da aluna que mora na mesma casa (a Ana Luiza é criada pelo pai, a mãe é falecida) e queria saber o número de faltas e se seria possível acionar o conselho tutelar porque ela estaria mudando e não queria a menina morando com o pai e a namorada. Não esclareceu o motivo e apenas disse que a Ana era como filha e ficaria preocupada longe dela.

Num segundo momento recebi a avó materna pedindo ajuda para ficar com a guarda da criança. A mesma procurou-me novamente dizendo que entraria em juízo porque a menina não estaria sendo bem cuidada e estaria vindo sozinha para escola, o que julgou ser perigoso.

O pai nunca compareceu na escola. Assina os bilhetes quando solicitado, mas não é presente na vida escolar da criança.

Por estes motivos solicito a intervenção da equipe gestora.

Atenciosamente

Professora .....

Ribeirão Preto,.....

---=

Escola: ----------
Aluna: ---------- - **Data de nascimento:**------
Professora: ----------

A aluna , matriculada no ---- ano A nesta escola no período da ------é uma criança quieta e de pouco relacionamento com os amigos. Sua socialização é considerada boa por aceitar o grupo, mas, a relação é simplesmente formal, ela aceita, mas não se envolve nos momentos de discussão ou simplesmente de brincadeira. Está sempre no seu lugar e se não solicitada, não se prontifica. Sendo esta uma das primeiras observações que me levaram a ter uma atenção maior quanto ao comportamento da aluna.

Aparentemente na sala de aula, pode ser considerada uma aluna dedicada e de bom comportamento, mas o que ocorre são momentos de solidão e de isolamento (pela própria aluna), como constatei numa conversa em que disse que era preferível ficar sozinha porque não conseguia acompanhar.

Nos momentos de escrita espontânea escreve com garatujas e ou letras e símbolos soltos. Nas cópias, ou transferências da lousa para o caderno, é nítida a dificuldade no traçado das letras, que são trêmulas e fracas, a aluna não apresenta firmeza para escrever. Em alguns momentos segura o lápis impropriamente para escrita, agarrando ao meio. Outra situação que chama atenção é que em muitas palavras, mesmo que sendo transcritas, ficam incompletas e o traçado muda completamente, formado por linhas retas e firmes e com dificuldade de entendimento para quem lê.

Na 1ª avaliação (diagnóstica) foi solicitado que escrevesse quatro palavras: apontador, caderno, lápis e giz. Para apontador a aluna escreveu AUACO, para caderno; KDOAIO, lápis: AIANAI e para giz; IA. Apesar de estar no processo de alfabetização é conveniente citar que a aluna Ana Rita frequentou a pré- escola completou o 1º ano e encontra-se no -- ano do ensino fundamental.

Durante a leitura, onde a professora lê uma história diariamente para a turma, a aluna mesmo por ilustração, não consegue desenhar nenhuma parte ou situação da história, para que ilustre um personagem é preciso voltar ao livro ou a leitura. Como neste caso ou em momentos de diálogo, a --- parece apagar por alguns segundos, chamo-a pelo nome, mas demora a voltar, parece estar pensando muito longe, estar realmente distante.

A aluna ----- tem ---- anos, encontra-se no nível pré-silábico de escrita e na leitura reconhece os sons de algumas letras demonstrando dificuldade. Quanto ao raciocínio lógico matemático, não reconhece os números e aos transcrevê-los traça-os espelhadamente.

Apesar da aluna não se envolver muito com a turma é perceptível seu carinho, respeito e generosidade quando necessário. É uma criança meiga e tranquila, mas nos momentos que se sente desafiada ou incapaz de realizar uma atividade, chora e diz estar com forte dor de cabeça.

As intervenções em sala de aula são constantes onde procura-se trabalhar atividades diversificadas e individualmente quando possível. Ocupar um lugar junto à mesa da professora buscando sua atenção à aula. É sempre solicitada como ajudante para maior participação, contato direto com os colegas e desenvoltura.

Em uma recente conversa com a mãe e a coordenadora da escola, soube que a aluna teve alguns problemas ---, e pude verificar em alguns documentos confirmações de sua dificuldade de aprendizagem em momentos anteriores.

Diante das observações registradas acima, solicito avaliação na área da saúde.

Atenciosamente.

Professora ----------

_____
Coordenação Pedagógica

_____
Direção da Escola

Ribeirão Preto, 21 de fevereiro de 2014.

EMEF.....
PROFESSORA .....
ALUNO: ..... - 2º ANO .....

Relatório de Aluno

O aluno ....., 8 anos, encontra-se no nível pré-silábico de escrita e não reconhece as letras. Quanto ao raciocínio lógico matemático, reconhece alguns números (com ajuda) e aos transcrevê-los traça-os espelhadamente. Não atende as comandas, faz apenas o que quer e quando quer.

Não possui bom relacionamento com o grupo, pois todos os dias acontece algum incidente envolvendo o aluno, mas apesar disso, é bem aceito nos poucos momentos que demonstra certa tranquilidade. O relacionamento com a professora é satisfatório apesar da dificuldade que aluno apresenta em dialogar. Costuma não aceitar e compreender as solicitações dos adultos e ainda não desenvolveu habilidades para o convívio em ambiente escolar, pois demonstra agressividade e usa de meios físicos para conseguir o que deseja. Na sala de aula, fila, refeitório e no recreio sempre agride um colega, e justifica sendo em sua defesa. Todos os dias, principalmente após o recreio é quase impossível trabalhar, pois o aluno anda pela sala, emite sons de raiva e ameaça a todos com os objetos escolares, seja lápis, caneta ou tesoura.

As intervenções são feitas por reforço escolar e atendimento individualizado (quando possível), atividades diversificadas e em nível inicial de alfabetização. Coletivamente elaboramos “combinados” para diminuir os conflitos e tentativas constantes de mantê-lo estimulado a executar as atividades propostas.

Diante dos fatos e pensando na aprendizagem e bom desenvolvimento físico , emocional e social desta criança, solicito avaliação na área de saúde.

Encontro-me à disposição para outras informações se necessário.

Atenciosamente.

Professora ....

_____

Ribeirão Preto, 04 de maio de 2015.

EMEF .....
PROFESSORA...
ALUNO: ....I - 2º ano .....

RELATÓRIO DE ALUNO

O aluno ...., 8 anos de idade, cursando o 2º ano do ensino fundamental nesta Escola é uma criança com o comportamento normal para idade. Possui um bom relacionamento com grupo e com a professora.

Quanto ao seu desenvolvimento na aquisição de leitura e escrita não houve avanços neste 1º trimestre e por este motivo foi solicitado pela direção da escola uma avaliação clínica. O aluno encontra-se no nível pré-silábico de escrita, não reconhece as letras e demonstra dificuldades na oralidade, substituindo e omitindo fonemas: casa-tasa, parede-paede, sapo-chapo, porta-pota). Possui uma fala aparentemente infantilizada e algumas vezes ininteligível.

As intervenções estão sendo feitas através de estímulos como leitura diária, jogos e atividades diversificadas em nível inicial de alfabetização, e principalmente, conversando com o aluno e ouvindo-o com atenção, sempre dando um modelo de fala correto.

Estou à disposição caso haja necessidade de outras informações.

Atenciosamente.

_____
Professora Adriana

Ribeirão Preto, 04 de maio de 2015.

EMEF .....
PROFESSORA.....
ALUNO: ..... - 2º ano A – manhã

RELATÓRIO DE ALUNO

O aluno .....,8 anos, é uma criança muito agitada e com dificuldade de concentração. Encontra-se no nível pré-silábico de escrita e não reconhece as letras.

De acordo com as observações neste 1º trimestre, o aluno demonstrou dificuldades na execução das atividades propostas. Ele sempre muda a comanda recortando, rabiscando ou rasgando, seja atividade em folha ou no

caderno. Raramente realiza as os deveres de casa e tem sempre uma justificativa para tudo. Nota-se também que seu comportamento inquieto prejudica-o, pois não consegue concluir nada que inicia. Faz seus materiais de brinquedos o tempo todo e fala em voz alta com seus pensamentos. Na reunião de pais pude tratar com a mãe que pede uma posição da escola em relação com as dificuldades de aprendizagem do seu filho. As intervenções estão sendo pontuais: reforço, atividades diversificadas dentro do contexto da aula, muito dialogo quanto aos deveres da escola e dos alunos e sobre a importância sobre levar os estudos à sério. Diante dos fatos e pensando na questão da aprendizagem, da aquisição da leitura e escrita para vida social desta criança, solicito uma avaliação clinica. Atenciosamente.

_____

Professora

Ribeirão Preto, 04 de maio de 2015.

EMEF .....

Relatório de aluno

O aluno**.....**, 8 anos, matriculado no 2º ano do ensino fundamental nesta escola é um aluno de bom relacionamento com a professora e os colegas. É muito carinhoso e demonstra uma extrema necessidade de afeto.

No primeiro trimestre apresentou muita dificuldade, não reconhecia todas as letras do alfabeto, nível de escrita pré-silábico, pouco interesse e grande dificuldade de concentração devido sua indisciplina, sendo muito agitado e ansioso não conseguia realizar as atividades propostas e quando iniciava, não concluía.

Com intervenções e apoio da direção e familiares, aos poucos o ..... foi tentando se concentrar e acompanhar as aulas, mesmo nos poucos momentos de comportamento adequado. Hoje, apesar de “ainda” ser muito agitado, esforça-se para acompanhar o conteúdo e concluir as atividades. Houve um grande avanço e o aluno já escreve e lê palavras com sílabas simples, estando no nível silábico em transição.

Neste 2º trimestre, o aluno está mais dedicado. Realiza as atividades sempre com ajuda da professora e quando necessário, estas são substituídas por outras dentro do contexto.

Nota-se que sua ansiedade atrapalha sua concentração, pois sempre precisa retomar desde o inicio o trabalho que esteja executando. Também sua necessidade excessiva de afeto o torna acessível a conversas paralelas e sempre é pego fora do seu lugar tentando interagir com outro.

É uma criança bem assistida pela família. Os pais são presentes e interessados, apoiando o aluno e a professora para melhor resultado no processo. Também, em conversa informal, a mãe do aluno informou que ele fazia tratamento com fonoaudiólogo, mas este foi interrompido devido ao desligamento com convênio.

Durante este período de convivência e nas observações diárias, nota-se que na rotina e nos diálogos comuns, sem anseios e turbulências o aluno que apresenta uma certa dificuldade de fluência na fala com interrupções e repetições de palavras, torna-se quase imperceptível. Logo, quando ansioso ou agitado fica bem acentuadas suas vacilações na fala, o que pode influenciar no processo de alfabetização e aprendizagem.

As intervenções em sala de aula são constantes onde se procura trabalhar atividades diversificadas e individualmente. Ocupar um lugar próximo à professora buscando sua atenção à aula.

Diante das observações registradas acima, solicito avaliação na área da saúde.

Estou a disposição para maiores informações se necessário.

Atenciosamente.

_____

Professora .....

_____

Direção da Escola

Ribeirão Preto, 24 de julho de 2017.

EMEF .....

Relatório de Aluno

O aluno **.....**, 8 anos, matriculado no 2ºano nesta escola no período da manhã, é uma criança que mantem bom relacionamento com todos e de comportamento que poderia ser considerado exemplar. Encontra-se no nível alfabético de escrita, lê pequenos textos e em RLM resolve cálculos simples.

Aparentemente, o ..... não demonstra nem um tipo de problema. Mas, em conversas com os pais e observações diárias, nota-se que é uma criança extremamente insegura e com dificuldade de interagir com os amigos e até mesmo questionar nos seus momentos de não entendimento em alguma atividade ou situação.

Durante este semestre o aluno sempre se manteve muito quieto, observa nas brincadeiras, mas não participa. Quando estimulado, responde com poucas palavras e muita timidez notada pelo tom da fala.

Os pais são presentes na vida escolar do filho. Sempre buscando, justamente, sobre seu comportamento e possíveis dificuldades.

As intervenções são feitas, com atividades em grupos e jogos na tentativa de interação.

Diante das observações registradas acima, solicito avaliação clínica.

Atenciosamente.

_____

Professora .....

_____

Direção da Escola

Ribeirão Preto, 24 de julho de 2017.

EMEF DO “CAIC ANTÔNIO PALOCCI”

Relatório de Aluno

A aluna **.....**, matriculada no 2ºano do ensino fundamental nesta escola encontra-se no nível silábico alfabético de escrita, em transição. Lê frases.

No primeiro semestre notou-se um comportamento muito quieto e pouco interativo da Thais, pois não se relacionava com o grupo e parecia meio deslocada. Ficava com o caderno aberto, demonstrava acompanhar o conteúdo, mas não realizava suas atividades. No decorrer, houveram algumas mudanças significativas devido as interações e participação e acompanhamento da família. A aluna demonstra maior interesse pelos estudos, ainda não realiza tudo que lhe é proposto, mas inicia algumas atividades e conclui outras, sempre com ajuda da professora. Fez amigos, e tem um bom relacionamento com todos.

A pedido da mãe da aluna na última reunião de pais, venho registrar os avanços pedagógicos e comportamentais da aluna que vem superando suas dificuldades e se esforçando para o avanço no processo.
Atenciosamente.

_____
Professora .....

_____
Direção da Escola

Ribeirão Preto, 24 de julho de 2017.

EMEF .....

Relatório de Aluno

O aluno **.....** apresenta dificuldades na realização das atividades escolares. Toda atividade que inicia não consegue terminar apresentando desconforto e desânimo. Ainda não memorizou a escrita do próprio nome e não reconhece as letras e os números. Esquece o que lhe é dito com muita facilidade, em questão de segundos. Foram tomadas algumas medidas como reforço paralelo com a utilização do alfabeto móvel, jogos e atividades diferenciadas do grupo, mas não houve resultado, mesmo com um trabalho individualizado apresenta grande dificuldade de concentração. Durante as atividades na lousa ou no livro didático percebo que o aluno força os olhos para enxergar e escrever. Apesar das dificuldades apresentadas é um aluno muito ativo durante as brincadeiras, possui um bom relacionamento com o grupo e inicialmente interessa-se pelas atividades propostas.

Com base nas observações diárias descritas, solicito encaminhamento para avaliação na área da saúde.

Encontro-me à disposição para outras informações se necessário.

Atenciosamente.

_____

Professora .....

_____

Direção da Escola

Ribeirão Preto, 24 de julho de 2017.

RELATÓRIO INDIVIDUAL: 1° ANO

Modelo de Relatório para aluno do 1° Ano.

RELATÓRIO INDIVIDUAL: 1° ANO

1° BIMESTRE

De acordo com estudos recentes, que orientam o Ensino Fundamental de nove anos, afirmam que o professor das crianças de seis anos que ingressam no Ensino Fundamental, precisa estar sintonizado com os aspectos relativos aos cuidados e à educação dessas crianças, ser portador e estar receptivo ao conhecimento das diversas dimensões que as constituem no seu aspecto físico, cognitivo-lingüístico, emocional, social e afetivo. Ele precisa ser ciente de que o trabalho docente requer um continuado processo de formação, desenvolvendo atitudes investigativas, de alternativas pedagógicas e metodológicas na busca de uma qualidade social da educação.

Não há nenhum modelo a ser seguido, nem perfil ou estereótipo profissional a ser buscado. Entretanto, como analisa Ilma. Passos Alencastro Veiga, "o projeto pedagógico da formação, alicerçado na concepção do professor como agente social, deixa claro que é o exercício da profissão do magistério que constitui verdadeiramente a referência central tanto da formação inicial e continuada como da pesquisa em educação. Por isso, não há formação e prática pedagógica definitivas: há um processo de criação constante e infindável, necessariamente refletido, questionado e reconfigurado.

Pautada em toda essa veracidade citada a cima, venho desenvolvendo a prática de alfabetização com a turma de 1° ano "A" , composta por 20 discentes. Discentes esses, que possuem níveis de aprendizagens bem diversos, uma vez que há crianças que não possuem vivência escolar anteriormente. Sendo assim a turma possui uma disparidade quanto aos níveis de aprendizagem.
Os níveis estruturais da linguagem escrita podem explicam as diferenças individuais e os diferentes ritmos dos

alunos. Segundo Emilia Ferreiro são:
NÍVEL – I Hipótese Pré-Silábica – Intermediário I:
A criança:
• Não estabelece vínculos entre fala e escrita;
• Supõe que a escrita é uma forma de desenhar ou representar coisas e usam desenhos, garatujas e rabiscos para escrever;
• Demonstra intenção de escrever através de traço linear com formas diferentes;
• Supõe que a escrita representa e não os objetos, coisas grandes devem ter nomes grandes, coisas pequenas devem ter nomes pequenos;
• Usa letras do próprio nome ou letras e números na mesma palavra;
• Pode conhecer ou não o som de algumas letras ou de todas elas;
• Faz registros diferentes entre palavras modificando e a posição e fazendo variações nos caracteres;
• Caracteriza uma palavra com uma letra inicial;
• Tem leitura global, individual e instável do que escreve: só ela sabe o que quis escrever;
• Supõe que para algo poder ser lido precisa ter no mínimo de duas a quatro grafias, geralmente três (hipóteses da quantidade mínima de caracteres);
• Supõe que para algo poder ser lido, precisa ter grafias variadas (hipóteses de variedade de caracteres);

NÍVEL – II: Hipótese Pré-Silábica – Intermediário II:
A criança:
• Começa a ter consciência de que existe alguma relação entre pronuncia e a escrita;
• Começa a desvincular a escrita das imagens e números das letras;
• Só demonstra estabilidade ao escrever seu nome ou palavras que teve oportunidade e interesse de gravar. Esta estabilidade independe da estruturação do sistema de escrita;
• Começa a desvincular a escrita das imagens e números das letras;

NÍVEL – III: Hipótese Silábica:
A criança:
• Já supõe que a escrita representa a fala;
• Tenta fonetizar a escrita e dar valor sonoro às letras;
• Pode ter adquirido, ou não, a compreensão do valor sonoro convencional das letras;
• Já supõe que a menor unidade da língua seja a sílabas;
• Supõe que deve escrever tantos sinais quantas forem às vezes que mexe a boca, ou seja, para cada sílaba oral corresponde uma letra ou um sinal;
• Em frases, pode escrever uma letra para cada palavra;
NÍVEL – IV: Hipótese Silábico - Alfabética:
A criança:
• Inicia a superação da hipótese silábica;
• Compreende que a escrita representa o som da fala;
• Combina só vogais ou só consoantes, fazendo grafias equivalentes para cada palavras diferentes, Por ex: AO para gato ou ML para mola ou mula;
• Pode combinar vogal e consoantes numa mesma apalavra, numa tentativa de combinar sons, sem tornar, ainda escrita socializável. Por ex: CAL para cavalo; passa a fazer uma leitura termo a termo (não global);

NÍVEL – V: Hipótese Alfabética:
A criança:
• Compreende que a escrita tem uma função social: a comunicação;
• Compreende o modo de construção do código da escrita;
• Compreende que cada um dos caracteres da escrita corresponde a valores menores que a sílaba;
• Conhece o valor sonoro de todas as letras ou de quase todas;
• Pode ainda não separar todas as palavras nas frases;
• Omite letras quando mistura as hipóteses alfabética e silábica;
• Não tem problemas de escrita no que se refere o conceito;
• Não é ortográfica nem léxica.
Tomando por base esses níveis de aprendizagens, a aluna ....., por possuir vivência escolar anteriormente, neste 1° bimestre apresentou um desenvolvimento bem significativo em nível de alfabetização, uma vez que já possuía conhecimento de todas as letras, ou seja, já sabe codificar todas as letras do alfabeto brasileiro e também já conhece os números cardinais. Sendo assim no decorrer do processo deu continuidade em sua aprendizagem de forma bem segura, de modo que já conhece todas as vogais e as consoantes, já reconhece o valor sonoro de muitas famílias silábicas desde as simples às mais complexas.
Com base nessa sondagem e o trabalho desenvolvido durante o bimestre, pode se dizer que a aluna se encontra no nível de aprendizagem Hipótese Alfabética: uma vez que, já compreende que a escrita tem uma função social, que é a comunicação; e também por já compreender o modo de construção do código da escrita, identificando em cada código a sua sonoridade. Quanto à sua relação interpessoal é bem justada, é tímida, e conversa moderadamente em sala de aula. É uma aluna bem disciplinada, comprometida com a as atividades realizadas dentro e fora do âmbito escolar. É organizada e tem fácil compreensão dos conteúdos ensinados. Diante dessa realidade, acredita-se que a discente se encontra num nível de desenvolvimento adequado à sua idade, porém elevado, ao tempo/ horas de estudo nesse determinado período do ano letivo.

Modelo de relatório para o 1º ano

SOCIALIZAÇÃO

XXXX é uma criança encantadora, amorosa, criativa, interessada e boa amiga! Brinca com os colegas com respeito, sempre sugerindo alguma brincadeira diferente. Gosta muito de brincar com XXX, XXX, e até com os colegas de outras turmas. Tanto os meninos quanto as meninas adoram sua companhia nas brincadeiras, afinal é cooperativa e gosta de ajudar. Joga bola, pique-pega e até fantasia que está no mundo de Nárnia, "lá ela pode ser" uma das rainhas do filme, Susana ou Lúcia. Com

as professoras é muito carinhosa e prestativa, chega sempre com um abraço, um beijo e uma novidade.

No começo do ano era um pouco tímida e reservada em sala, mas não teve dificuldade na adaptação, assumiu uma postura consciente e responsável quanto aos compromissos do Primeiro Ano. Gosta de nos mostrar algo diferente que fez em casa, como: um desenho, uma experiência com feijões e um cartaz de crianças, em que usou gravuras de revista.

Contamos com esse carinho e dedicação sempre, porque tesouros como a Alice são verdadeiros presentes!

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Abrir a caixa encantada lhe enche de expectativa e aguça sua curiosidade. XXX tem no olhar um encanto por descobrir o mundo, suas curiosidades, histórias e o porquê de tudo. Assim ela se envolve naturalmente, de forma muito interessada, com os conhecimentos explorados. Isso permite que com facilidade ela expresse o que pensa a respeito do tema, como se sente e o como resolvê-lo. Seja pela lógica matemática ou pelos valores que tem no coração ela é prática e bem objetiva.

Em sala XXX interpreta e realiza suas atividades com autonomia e interesse, durante as aulas é participativa, suas idéias mostra que está atenta ao tema proposto e suas conclusões indicam que tem facilidade de internalizar os conhecimentos e utilizá-los nas suas atividades posteriores. Quando em grupo sabe ouvir e aceita as opiniões do colega, além de contribuir com ótimas sugestões e sempre ilustrá-las com exemplos fictícios. Ela lidera com carisma e meiguice!

Durante toda a preparação para o Fórum se portou de forma ativa, consciente dos problemas selecionados e realmente se preocupou em saber "como uma pessoa tem coragem de fazer chorar uma criança?"e " de onde veio os direitos e deveres das crianças?", o que ajudou a direcionar o tema do nosso projeto "Ser criança: amizade, solidariedade e cooperação para um mundo melhor". Na sua chapa, contribuiu nas discussões, na campanha e na preparação dos materiais, com muito orgulho entregava seus santinhos aos colegas e professoras da turma.

Suas interferências são muito ricas, e faz com que todos aprendam também. Ela se expressa com clareza, apresenta coerência nas suas argumentações e busca nas suas falas concluir e enriquecer as idéias dos outros colegas. Seus ouvidos são bem atentos também! A ponto de facilmente interpretar e pronunciar com clareza o que ouve em inglês. Durante a rotina Alice adora cantar as músicas e com sua alegria

contagia todos em volta, assim se envolvem com muita empolgação na música que ela começa.

Alice está mais confiante quanto ao seu potencial na escrita e na leitura. A cada dia ela se supera! Percebemos que possui um repertório amplo de letras, faz relações entre a escrita e a fala, produz uma escrita bem avançada, se esforça para escrever ortograficamente, é atenta às letras que deverão ser usadas pois é capaz de associar a sílaba ao seu som, até já usa a letra cursiva em algumas atividades. Alice se empenha em aprimorar sua habilidade numa leitura mais fluente.

Saber que vamos ter sua companhia durante o ano todo nos deixa muito felizes. Percebemos seu esforço e sabemos que não terá dificuldades de melhorar seu capricho com as tarefas, o traçado de suas letras e o saber esperar os momentos de poder falar sem precisar, portanto aumentar sua voz.

LINGUAGEM ORAL

Na sala quando vamos falar tentamos nos organizar levantando o dedo, para que cada um possa participar e assim todos possam ouvir os colegas também. Na hora de ver as apresentações do livro do rodízio podemos ver as idéias de todos os amigos, é legal porque sempre tem várias artes (formas de explorar cada história) diferentes para o mesmo livro.

Quando os colegas brigam a gente tenta conversar, e a professora nos ajuda a gente a resolver. Assim os dois colegas não precisam brigar mais e não ficam machucados.

O fórum foi um dia bem especial mesmo, pela primeira vez reunimos tantas crianças para conversar sobre o que poderia ser melhor para o mundo, o país, a cidade e a escola. Lá nos ouvimos os colegas desde o Primeiro Ano até o Terceiro.

Fizemos chapas, campanha eleitoral e mostramos para a escola toda o que tínhamos de idéias para melhorar a escola. Escolhemos portanto a chapa "Fazer acontecer para um mundo melhor", número 15.

Hoje em dia temos as reuniões dos grupos de responsabilidade e da assembléia. Na nossa sala tem gente participando em todos os grupos, na assembléia e nos grupos de Economia, Parque dirigido, Eventos, Respeito e Cuidados com o meio.

Quando nos encontramos no grupo de responsabilidade tentamos "bolar" (levantar) sugestões sobre o que fazer para melhorar a escola e ajudar os outros alunos a melhorá-la também. E na assembléia ouvimos os outros grupos, pedimos sugestões

para o nosso e respondemos dúvidas de como vamos resolver as situações (possíveis impasses) que aparecerem.

LINGUAGEM ESCRITA E DESENHO

Decoramos nossa sala com o alfabeto e com o números, pintamos o calendário todos os dias quando chegamos na sala.

Como estudamos sobre o mundo de Nárnia escolhemos fazer da nossa sala um lugar parecido com o mundo do Aslam, por isso escrevemos e assinamos os nossos compromissos, direitos e deveres.

Anotamos os problemas do mundo, do país, da cidade e da escola no caderno assim na hora do Fórum era só consultar. Escrevemos nosso diário o que aprendemos para fazermos um mundo melhor, assim como Lúcia Pevensine (personagem do filme) faz no seu diário de rainha de Nárnia.

Para continuar o projeto escolhemos continuar com o filme do Mundo de Nárnia, mas agora a gente está estudando sobre as crianças, por isso escrevemos o projeto "Ser criança: amizade, solidariedade e cooperação para um mundo melhor", já sabemos o que vamos estudar e por que.

Fizemos o nosso brasão, escolhemos uma figura que tivesse um significado interessante e então desenhamos, pintamos e escrevemos sobre este nosso símbolo.

Todo dia também, agente marca o plano do dia (auto-avaliação) para saber como estamos fazendo as coisas (compromissos) que temos na escola.

A gente viu que o H (a letra) é misterioso! Ele aparece sem fazer som, porque é tímido, você nunca sabe quando ele vem, só quando usa o LH. Quem ta escrevendo em letra cursiva descobriu uns segredinhos dela: que tem letra de tamanhos diferentes (maiúscula e minúscula) e que tem umas letrinhas que vão para debaixo da linha!

Aprendemos a contar as sílabas também. E agora a gente está aprendendo com aquelas cartinhas (o glossário) e com o livro "Aslam e seus amigos lutando para um mundo melhor" várias palavras e ainda a letra cursiva, já vimos o F cursivo e agora vamos chegar no L cursivo. Assim todo mundo (todos os colegas) estão aprendendo a letra cursiva.

LEITURA

No começo tivemos que descobrir quem mandava cartinhas para gente e assinava com uma patinha, depois que a gente viu que era o Aslam e assistimos ao filme do Mundo de Nárnia ganhamos um presente especial: o livro "Aslam e seus amigos lutando para um mundo melhor", com ele a gente pode ter o Pedro, a Lúcia, o Edmundo e Susana (personagens do filme "Crônicas de Nárnia: o leão, a feiticeira e o guarda-roupas") bem perto.

Uma vez jogamos o jogo da memória com as cartinhas (glossário) que vieram junto com o livro, tinha uma figura e a palavra, então tínhamos que achar e fazer um parzinho. Outra vez a professora mostrava as figuras e a gente mostrava a palavra, num jogo bem engraçado. Depois nós também formamos as palavras do glossário, e com as sílabas dessas palavras achamos outras. Aprendemos que o número de sílabas de uma palavra é o número de vezes que abrimos a boca para falar (tal palavra).

Agora a gente conversa com os reis de Nárnia usando a caixa mágica como um correio, essa caixa foi o Professor Digory que mandou. Lemos o que a Lúcia escreve no diário dela e ela lê o nosso, porque toda vez escrevemos e colocamos na caixa. Agora junto com ela e com os colegas da turma nos estamos ajudando as crianças.

Levamos os livros do rodízio para casa (toda semana), quando tem texto nas tarefas a gente também lê, quando corrigimos as tarefas a professora pede para um lê e outro pra explicar o que cada coisa (cada questão) pede para fazer.

Quando fomos estudar sobre as crianças tivemos que fazer uma entrevista com as professoras dos *Tots* e dos *Babies* para saber se as necessidades das crianças, estavam sendo atendidas. E usamos as respostas para fazer um cartaz (gráfico de barras).

LINGUAGEM CORPORAL

Quando estávamos conhecendo o mundo do Aslam e da Feiticeira (personagens do filme "Crônicas de Nárnia. o leão, a feiticeira e o guarda-roupas") fizemos um teatrinho para mostrar como as crianças foram recebidas em cada mundo. Foi difícil alguém querer fazer a feiticeira, mas por fim todo mundo achou legal esse faz de conta.

Nas brincadeiras que a gente faz na sala sempre tem um monitor, que ajuda na brincadeira. E para cuidar da sala a gente tem os grupos de responsabilidade,

assim cada um cuida de um pouquinho e pede ajuda para que os colegas o ajudem também.

Nós também gostamos de cantar (e com muita empolgação) a música "*If your happy*". Quando fazemos tarefas ouvimos musicas suaves e ao chegarmos do parque a professora pede pra gente respirar devagarzinho.

Uma vez a gente brincou de cão-guia, porque os cães-guias são cachorros de pessoas que não podem enxergar, eles ajudam essas pessoas a andar sem se machucar. E esse cachorro sabe a hora de brincar e de cuidar do dono dele, e ele não deixa o amigo dele em perigo. A gente tem que saber que no nosso dia-a-dia existe hora para tudo também.

Quando a gente estava estudando sobre a Feiticeira a gente fez um bingo de mímicas. Cada palavra era uma mímica, então tínhamos que descobrir qual palavra que tinha na cartela que tinha haver com o que o colega estava imitando. E muitas vezes o que a professora fala também a gente entende pelos gestos, porque ela fala em inglês.

(Com os diários trabalhamos os dias da semana para explorar a noção de temporalidade. E recentemente iniciamos o trabalho sobre esquerda e direita. Pintamos um tapete com os pés e com as mãos e até fizemos um "morto - vivo" no estilo esquerda - direita. Este trabalho com a lateralidade ajudará as crianças na orientação espacial).

LINGUAGEM TECNOLÓGICA

Com o projeto "Sorria, ainda existe fantasia" observamos o quanto os personagens infantis povoam as fantasias de nossos alunos. Como é enriquecedor ver os olhinhos deles brilharem quando vêem a imagem do seu super-herói ou de seu personagem favorito entre as diversas imagens do arquivo. Com certeza foi um projeto com sabor de infância, que também proporcionou o desenvolvimento da escrita no editor de texto Word. No decorrer do bimestre os alunos aprenderam a inserir figuras do clip-art e do arquivo, a mudar o tamanho e a cor da letra, a colocar realce no texto. Também foram feitas atividades lúdicas nos sites infantis. Como trabalho final a turma fez a capa para a pasta do bimestre.

Em uma conversa informal com a Alice, ela disse que aprendeu a mexer no Word e que gostou muito de encontrar personagens infantis na pasta de imagens. Como sempre muito participativa e entusiasmada, a Alice demonstrou responsabilidade com suas atividades e atenção com os colegas com quem trabalhou no decorrer do bimestre. Internalizou o conteúdo e trabalha com tranqüilidade no editor de texto Word. Parabéns Alice!

MATEMÁTICA

Primeiro a gente viu ordem crescente e decrescente, colocando alguns cubos coloridos em ordem de tamanho, também colocamos os nossos colegas numa fila e organizamos numa ordem, em que se fosse decrescente, os maiores estavam no começo da fila, e se fosse crescente, os menores ficavam no começo. Depois a gente passou a usar números. (Nessas atividades buscamos construir primeiro o conceito de maior e menor, além da noção inclusão hierárquica, em que o algo menor cabe num maior, que por sua vez cabe num outro maior que ele, e só posteriormente retiramos essas significações externas de tamanho para explorarmos os números como uma representação simbólica de uma quantidade.)

Usamos o material dourado, contamos (somando) mais um e (subtraindo) menos um. Assim a gente viu que o antecessor do número cinco, por exemplo é 5 menos um, que é 4. E o sucessor é 5 mais um, que é 6. Por isso que antecessor é o que vem antes e sucessor o que vem depois do número 5 (neste caso). (E também para explorar a relação número e quantidade, para assim podermos introduzir a noção de menor e maior nos números também).

A gente brincava de contar com o mais um, um colega falava um número e depois outro tinha que falar o número mais um, assim, por exemplo, se um falasse "um" o outro tinha que dizer "mais um, é dois". (Nestas atividades buscamos construir o conceito de número, de pelo menos 1 à 20, e também exploramos a capacidade de conservação e conservação de número).

Também aprendemos a ler números maiores que vinte quando fomos jogar o jogo da memória, porque lá tinham cartinhas até o número 36. (Essa interferência foi rica para podermos trabalhar a escrita e a leitura dos números, diferenciando 31 de 13 por exemplo).

Contamos as letras das palavras e as sílabas, brincamos na sala em que cada um tinha um número, então a gente tinha que escrever o nome no quadro ou fazer

uma mímica aquele número de vezes que era, por exemplo, se eu fosse o número 9 e quisesse bater palmas então eu batia palma nove vezes e depois todos me imitavam.

Montamos também um cartaz (gráfico de barras) sobre as necessidades das crianças. Nele podemos ver quais das necessidade das crianças da escola Ethos (dentre alimentação, saúde, escola, família e lazer) estão sendo bem atendidas ou não.

Agora a gente (começou a ver) está vendo a história do Caio e da Adelaide, duas crianças que descobriram as unidades e as dezenas enquanto contavam suas cabras. (Com essa história introduzimos o estudo e construção do conceito de dezena, que continua a ser trabalhado no bimestre seguinte).

CONHECIMENTO DE SI, DO OUTRO E DO MUNDO

Quando assistimos ao filme do Mundo de Nárnia (Crônicas de Nárnia: o leão, a feiticeira e o guarda roupas) vimos que a palavra humano tem dois significados: uma de ser humano: gente, uma pessoa, que não é igual a cachorro, gato, e sim pessoa (como espécie animal), outro é o ser humano como aquelas pessoas que não têm o coração partido (rachado ao meio), mas que têm o coração bom (porque tem valores, sentimentos nobres e ajudam a melhorar o mundo).

Nós também vimos que a feiticeira é tirana, e no mundo dela ninguém era feliz. Já no mundo do Aslam não, as pessoas eram felizes, lá elas podiam falar, pedir ajuda e o Aslam era bom, democrático e cooperativo. Por isso que o Pedro, a Susana, a Lúcia e o Edmundo quiseram ficar com ele, o Edmundo ate foi perdoado.

Quando fomos ver o nosso mundo vimos que ele estava *sad* (triste) quase parecido com o da feiticeira, foi triste, saber que não respeitam os direitos e deveres das pessoas, até gente que rouba escondido (corrupção), fazem queimadas, desperdiçam água, energia, que tem gente que não tem moradia, que muitas pessoas adoeceram com a dengue e que na escola muitos alunos não respeitam o colega, brigam enquanto deveriam brincar e não respeito aquilo que é de todos, como o a areia que sempre tem gente que joga fora e espalha no chão. Quando temos direitos e deveres e eles não são respeitados surgem problemas. Por isso as pessoas precisam prestar mais atenção no seu papel de cidadão.

Então nós fizemos o Fórum, escolhemos uma chapa para ser a Assembléia, e a chapa vencedora convidou os presidentes das outras chapas, assim a gente tem todas as chapas juntas, e os outros alunos formaram os grupos de responsabilidade que vão ajudar a cuidar e melhorar a escola, na nossa sala tem um pouco de gente de

cada um (no Primeiro Ano existem crianças representantes de cada grupo, pois cada um escolheu o grupo de seu interesse), na escola então são seis grupos de responsabilidade: a Assembléia, o de Eventos, de Preservação e cuidado com o meio, Economia, Parque dirigido e Respeito.

Na nossa sala, para sermos democráticos como no mundo do Aslam, a gente escreveu e assinou os nossos compromissos, direitos e deveres. Porque afinal, existem direitos e deveres para organizar a vida das pessoas. Depois a gente separou grupos para poder melhorar dentro da nossa sala também, hoje temos o grupo das Tarefas, da Fila, do Silêncio, do Quadro e da Organização da sala.

Depois do Fórum a gente escolheu continuar com o filme "As crônicas de Nárnia: o leão, a feiticeira e o guarda-roupas" e (escolhemos) estudar sobre as crianças, saber como surgiram os direitos e deveres das crianças, porque como uma pessoa tem a coragem de maltratar uma criança? Assim, nasceu o projeto "Ser criança: amizade, cooperação e solidariedade para um mundo melhor", com ele a gente vai poder conhecer e ajudar as crianças e fazer um mundo melhor.

Por isso agora nos estudamos sobre as necessidades da criança: saúde, moradia, escola, lazer e família. Conhecendo o que elas têm no corpo e no coração. Fizemos um boneco de massinha, riscamos nossas sombras no chão do parque, aprendemos a diferenças do lado esquerdo e direito, aprendemos a cuidar da saúde física e da saúde mental. E vai chegar um dia que a gente vai fazer muitas coisas para ajudar as crianças que precisam. Mas isso ainda é uma surpresa!

(Essa turminha realmente entrou pelo guarda-roupas encantado, mas diferente do que as crianças do filme vêem, eles exploram a magia, a fantasia e aos poucos concretizam o sonho de um mundo melhor!)

INGLÊS

Nós tentamos falar inglês o máximo de tempo possível (buscamos aprimorar a pronúncia, a acuidade auditiva e proporcionar autonomia no uso da língua), seja para ir beber água, ir ao banheiro, fazer fila, ir para o parque, escovar os dentes, no plano do dia (ou seja, durante toda a nossa rotina) como também dentro na aula (durante as nossos diálogos) a gente aprende coisas novas.

Cantamos música para receber os colegas, *"Hello my dear friend..."*; quando estávamos aprendendo sobre ordem crescente e decrescente a gente cantava aquela *"One little, two little, three little indians..."* (*"The ten little indians"*), que é muito engraçadinha (trabalhamos também o reconhecimento dos números em inglês, exploramos relações de quantidade e ressalvamos os cuidados da pronúncia nos

números de 0 à 10); cantamos *"If you're happy"* também, muitas vezes, porque aqui na sala ou no parque, todos se divertem com ela! Os colegas que aprenderam a cantar essa música primeiro ensinaram aos outros enquanto brincavam no parque. Foi cantando que aprendemos a dizer "bata palmas, bata os pés, dê uma voltinha, sente-se, levante-se, abrace seu amigo, mostre-me sua língua, pule, dance e sorria" tudo em inglês. E outra música que cantamos foi a do alfabeto (os próprios alunos começaram a cantá-la durante uma atividade que explorávamos a seqüência alfabética).

No *English Book* (que é um dicionário ilustrado, no qual as imagens estão relacionadas com alguma expressão ou vocabulário na língua inglesa) a gente cola as figuras dessas coisas (expressões, vocabulário, músicas) que a gente já sabe em inglês.

No começo do ano nós vimos o que era um *"happy world"* e um *"sad world"*. E sabemos que neste ano todos da escola Ethos trabalham para um mundo melhor (esta é a proposta política pedagógica).